



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



RELATÓRIO DE GESTÃO

Dr. Antônio Guilherme Duarte de Carvalho
Secretário da Saúde

Juan Manoel Pons Garcia
Prefeito Municipal

2007



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



APRESENTAÇÃO

Ao finalizar cada exercício o gestor do serviço de saúde apresenta um Relatório de Gestão que além de obrigação legal, constitui um importante instrumento para acompanhamento e avaliação das ações de saúde desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Saúde de São Sebastião – Sesau, ele engloba todas as unidades e programas desta área sendo apresentado através de gráficos, planilhas, análises, comentários e comparações.

Um dos seus objetivos é demonstrar, de forma clara, um comparativo das ações propostas no Plano Municipal da Saúde (2006 / 2009) com as efetivamente realizadas, servindo de ferramenta para tomada de decisão, no sentido de se manter, aperfeiçoar ou alterar as ações a serem desenvolvidas.

Podemos também avaliar os avanços conquistados nos três últimos anos, que serão descritos oportunamente, por meio de gráficos e planilhas com comentários, análises e comparações com as propostas pactuadas junto ao Ministério da Saúde.

São Sebastião, 21 de abril de 2008.

Original assinado por

Antonio Guilherme Duarte de Carvalho
SECRETÁRIO DA SAÚDE

Relatório de Gestão aprovado pelo Comus-Conselho Municipal da Saúde em 27/05/08, em sua 74ª reunião extraordinária, conforme Resolução Comus nº 05/2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



ÍNDICE

1 - PROCESSO DE ELABORAÇÃO.....	5
2 - ORGANOGRAMA	6
3 - GESTÃO DA ASSISTENCIA À SAUDE.....	7
3.1 - GESTAO DE RECURSOS HUMANOS - GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE	11
4 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE.....	13
4.1 - ADMINISTRATIVO	13
4.1.1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
4.1.2 - CONTRATOS	14
4.1.3 - COMPRAS	14
4.1.4 - DESPESAS DE PEQUENA MONTA	14
4.2 - AVALIAÇÃO E CONTROLE	15
4.2.1 - GESTÃO DE SISTEMAS:.....	15
4.2.2 - CARTÃO SUS:.....	16
4.2.3 - RELATÓRIOS:.....	16
4.2.4 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:	16
4.3 - CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO	16
4.3.1 - MARCAÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS:	17
4.3.2 - AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES:.....	17
4.3.3 - MARCAÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS FORA DO MUNICÍPIO:	17
4.4 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS.....	17
4.4.1 - DEMONSTRATIVO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL	19
4.5 - SERVIÇO DE TRANSPORTE	21
5 - DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE.....	21
5.1 - REDE DE SERVIÇOS E INFRA ESTRUTURA DE APOIO.....	21
5.2 - REALIZAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES 2007.....	21
6 - ATENÇÃO BÁSICA	21
6.1 - MONITORAMENTO DO PACTO PELA SAÚDE	21
6.1.1 - PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DA CRIANÇA	21
6.1.2 - MORTALIDADE INFANTIL	21
6.1.3 - COMITÊ DE MORTALIDADE INFANTIL.....	21
6.1.4 - NASCIDOS VIVOS COM BAIXO PESO AO NASCER	21
6.1.5 - VACINA TETRAVALENTE	21
6.1.6 - MORBIDADE HOSPITALAR DE CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS.....	21
6.2 - PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - (Indicadores de Monitoramento do Pacto - 7, 10, 11, 35, 36 e 41).	21
6.2.1 - GARANTIA DE SETE OU MAIS CONSULTAS NO PRÉ-NATAL.....	21
6.2.2 - PERCENTUAL DE MÃES COM MENOS DE 20 ANOS DE IDADE	21
6.2.3 - PROPORÇÃO DE PARTOS E ABORTAMENTOS EM ADOLESCENTES.....	21
6.2.4 - COBERTURA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS	21
6.2.5 - CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA.....	21



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



6.2.6 - MORTALIDADE MATERNA	21
6.3 - MORBIDADE HOSPITALAR DA POPULAÇÃO RESIDENTE > DE 40 ANOS (12 13 E 42).....	21
6.4 - ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE - PROGRAMA MUNICIPAL DE HANSENÍASE (ITEM 22).....	21
6.5 - CONTROLE DA TUBERCULOSE - PROGRAMA MUNICIPAL DE TUBERCULOSE - (ITEM 23)	21
6.6 - SAÚDE BUCAL	21
6.6.1 - AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE BUCAL	21
6.6.2 - AÇÕES DA ODONTOLOGIA 2007	21
7 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA.....	21
7.1 - CENTRO DE SAÚDE II	21
7.2 - PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL	21
7.2.1 - ATENDIMENTO BÁSICO EM SAÚDE MENTAL	21
7.2.2- ESTATÍSTICAS DE SAÚDE MENTAL 2007	21
7.3 - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL – CAPS 2007.....	21
7.4 - CEMIN - CENTRO MUNICIPAL DE INFECTOLOGIA.....	21
7.5 - CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO	21
7.6.1 - PROGRAMA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE	21
7.6.2 - PROGRAMA MUNICIPAL DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA	21
7.6.3 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO, ORIENTAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO EMPREGADO – PROVE	21
7.6.4 - PROGRAMA DE SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE	21
7.6.5 - PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	21
7.6.6 - PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	21
7.6.7 - SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SISVAN.....	21
7.6.8 - PROGRAMA MUNICIPAL DE ALEITAMENTO MATERNO	21
7.6.9 - PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE OCUPACIONAL.....	21
7.6.10 - COMISSÃO DE AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVO OCUPACIONAL DO SERVIDOR - CAAOS	21
8 - O ATENDIMENTO AS URGÊNCIAS/EMERGÊNCIAS	21
9 - ATENÇÃO HOSPITALAR	21
9.1 - PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS E MORBI-MORTALIDADE.....	21
Produção Ambulatorial SUS - Estado de São Paulo.....	21
10 - DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	21
11 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA.....	21
12 - OUVIDORIA	21
13 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
14 - EQUIPE TÉCNICA.....	21



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



1 - PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A elaboração do relatório se faz necessária para o cumprimento à legislação vigente do SUS - Lei 8080/90, art. 33, § 4º, Lei nº. 8.142/90, art. 4º, Decreto 1651/95, NOAS SUS 01/02 e Portarias GM nº. 548/01, 204 de 29/01/2007 e 1229 de 24/05/2007, para tanto nos utilizamos alguns documentos, tais como:

- Relatório contendo as ações, atividades, produções e atendimento realizado pelos programas durante o ano de 2007;
- Plano Municipal de Saúde 2006 / 2009, apresentado e aprovado em reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde em Agosto 2006;
- Agenda Municipal de Saúde 2006;
- Quadro de Metas 2006;
- SIOPS – Sistemas de Informações em Orçamentos Públicos de Saúde;
- Relatórios contábeis da execução orçamentária – receitas e despesas;
- Extratos bancários da movimentação dos recursos;
- Folhas de pagamento de pessoal;
- Relatório consolidado de consultas por Unidade e Especialidades;
- Relatório analítico da produção do PSF – Programa de Saúde da Família;
- PACTO PELA SAUDE 2006 - SISPACTO;
- PAP – PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS;
- Dados disponíveis - DATASUS;
- Dados disponíveis no IBGE e SEADE;
- Dados disponibilizados pelo Comitê de Mortalidade Materno Infantil;
- PPI – Programação Pactuada Integrada de Epidemiologia e Controle de Doenças;
- Pacto de Indicadores de Saúde - Metas 2006.

Depois de finalizado o Relatório de Gestão é submetido à aprovação do Conselho Municipal de Saúde e juntamente com a ata de aprovação é remetido a Direção Regional de Saúde – DRS XVII Taubaté.



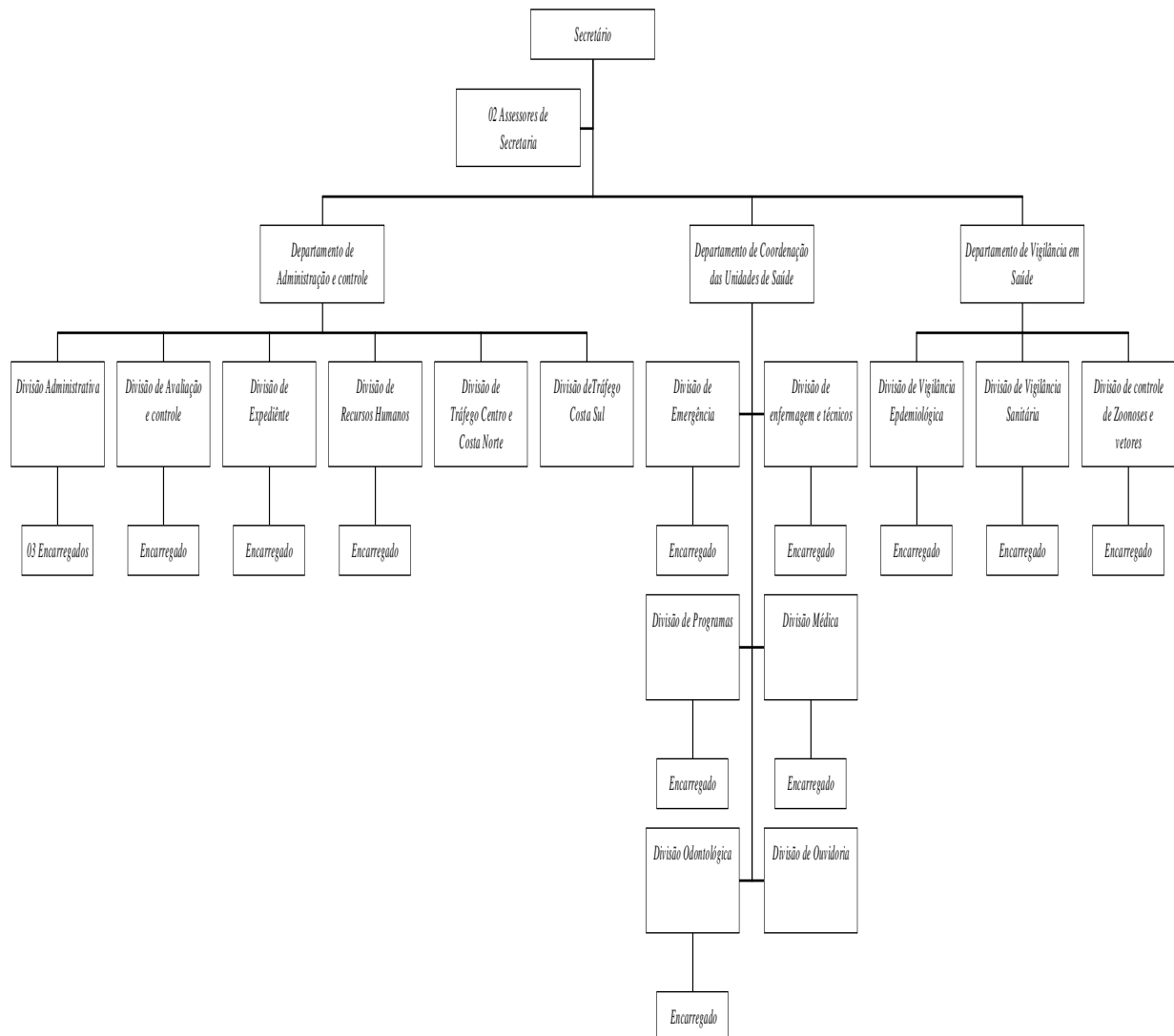
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



2 - ORGANOGRAMA

A estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de São Sebastião está definida por meio da Lei Complementar n° 60/2005, alterada pela Lei Complementar n° 88/2007, ficando a Secretaria da Saúde de São Sebastião organizada conforme organograma abaixo:

SECRETARIA DA SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



3 - GESTÃO DA ASSISTENCIA À SAUDE

O ano de 2007 foi marcado por uma serie de mudanças, inicialmente com a implantação da nova política de saúde adotada pelas três esferas de governo no cumprimento do estabelecido no Pacto pela Saúde 2006 conforme Portaria 399/2006 a regulamentação, conteúdo desta publicação, orienta a implantação dos Pactos pela Vida e de Gestão e institui o Termo de Compromisso de Gestão e seus anexos, tendo sido publicada na Portaria nº 699/GM de 30 de março de 2006, produto de um intenso trabalho de discussão de cerca de dois anos.

A implementação do Pacto pela Saúde se deu pela adesão do Município, Estado e União ao Termo de Compromisso de Gestão (TCG). O TCG substitui os processos de habilitação das várias formas de gestão anteriormente vigentes e estabelece metas e compromissos para cada ente da federação, sendo renovado anualmente. Entre as prioridades definidas estão à redução da mortalidade infantil e materna, o controle das doenças emergentes e endemias (como dengue e hanseníase) e a redução da mortalidade por câncer de colo de útero e de mama, entre outras.

As formas de transferência dos recursos federais para estados e municípios também foram modificadas pelo Pacto pela Saúde, passando a ser integradas em cinco grandes blocos de financiamento (Atenção, Básica, Média e Alta Complexidade da Assistência, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS), substituindo, assim, as mais de cem “caixinhas” que eram utilizadas para essa finalidade, conforme Anexo XIII do TCG.

Para operacionalização, o Município inicialmente efetua levantamentos de dados produzidos e dos indicadores priorizados no Pacto pela Vida, após análise, foram alimentados os sistemas de pactuação SISPACTO e PAP de Vigilância em Saúde com apresentação e aprovação no COMUS em reunião extraordinária do dia 22 de Maio de 2007 e disponibilizada On-line.

A segunda etapa do Pacto pela Saúde prosseguiu com a operacionalização do TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO iniciando com a reunião da equipe dos técnicos das diversas áreas da Secretaria da Saúde, Coordenadores de Unidades e de Programas para leitura entendimento e preenchimento do referido documento. A seguir procedeu-se à apresentação e deliberação pela aprovação do COMUS em reunião ordinária de cinco de Setembro de 2007 e encaminhamento ao DRS-XVII Taubaté. (ANEXO)

A Secretaria Municipal de Saúde representada pelo Secretario como titular da pasta juntamente com três representantes técnicos participaram da implantação do processo de regionalização, sendo que para sua qualificação os gestores deverão constituir um espaço permanente de pactuação e co-gestão solidária e cooperativa por meio de um Colegiado de Gestão Regional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



O Colegiado de Gestão Regional se constitui num espaço de decisão por meio da identificação, definição de prioridades e de pactuação de soluções para a organização de uma rede regional de ações e serviços de atenção à saúde, integrada e resolutiva. A cada região de saúde necessariamente corresponde um CGR.

O Colegiado do Litoral Norte foi formado pelos gestores e técnicos municipais de saúde do conjunto de municípios (Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba) por representantes do(s) gestor (es) estadual (ais) e seus respectivos suplentes, sendo as suas decisões sempre por consenso (e não por votação), pressupondo o envolvimento e comprometimento do conjunto de gestores com os compromissos pactuados.

A representação estadual é composta pela direção do DRS XVII Taubaté com a coordenação do processo, e por representante das Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária.

A Secretaria Municipal de Saúde por meio dos seus representantes junto ao Colegiado Regional do Litoral Norte participou também da elaboração do atual Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2008-2011 no contexto preconizado pela Portaria MS/GM n.º 399/2006 e regulamentado pela Portaria MS/GM n.º 699/2006 levando em conta as premissas apontadas nos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão do SUS.

Neste sentido, a Secretaria Municipal da Saúde apresentou algumas sugestões de alteração/inclusão considerando as especificidades regionais para garantia de acesso e qualidade da assistência à saúde da população devendo pautar a elaboração do Plano Estadual de Saúde para o próximo quadriênio.

A Gestão Municipal em meados de 2007 teve além das suas obrigações enquanto poder público municipal a incumbência de não deixar fechar o (setor privado) Hospital de Clínicas de São Sebastião sendo a única instituição existente no município a prestar assistência hospitalar para população SUS.

Houve por parte da Municipalidade em parceria com a Irmandade a tentativa de investir na instituição com a implantação de serviços inexistentes na região, como se deu com o serviço de otorrinolaringologia e outros, contudo persistindo-se a deficiência, Dezembro de 2006 a Irmandade em reunião ordinária resolve entregar a administração do Hospital de Clínicas de São Sebastião para a Prefeitura Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Buscando conhecer modelos de administração hospitalar de municípios vizinhos, do Litoral Norte e Baixada Santista, a municipalidade e representantes do COMUS visitaram algumas instituições. Destacando-se aquelas que adotaram modelos de contrato de Gestão com OSS.

Considerando que as Organizações Sociais de Saúde (OSS) representam um modelo de parceria adotado atualmente pelo governo do Estado de São Paulo para a gestão de unidades de saúde formalizado pela lei complementar Nº. 846 de 04 de junho de 1998.

Considerando dentre os aspectos mais importantes desta Lei, pode-se destacar a criação de um Contrato de Gestão, caracterizado como um acordo firmado entre o poder público e a entidade qualificada como OSS, que permite a definição das metas e do tipo de assistência à saúde a ser desenvolvido pelo serviço enfocando o grau de autonomia gerencial, a eficiência e seus resultados.

A Municipalidade após discussão e aprovação previa pelo Conselho Municipal de Saúde da minuta, e sua tramitação oficial, homologa a Lei nº 1872 de julho de 2007 regulamentadas pelo Decreto 3834/07 “relativa à qualificação e desqualificação de entidades sem fins lucrativos como Organizações Sociais”.

A Prefeitura Municipal de São Sebastião em 21 de agosto do corrente ano, por meio do decreto nº 3865/2007 resolve intervir no Hospital de Clinicas de São Sebastião, nomeando como Interventor o Secretario Municipal de Saúde.

Assumindo os compromissos firmados daquela Instituição, e com o propósito de sanar os problemas prioritários elencados no relatório da Auditoria, evitando assim a desassistência da saúde da população do Município de São Sebastião e dos demais atendidos naquele Hospital dado à situação encontrada.

Diante da total precariedade de recursos, das dificuldades enfrentadas para organizar os diversos setores, especialmente com deficiência de pessoal capacitado para gestão.

Considerando a situação vivenciada pela entidade e a tendência para sua insolvência, à necessidade premente de mudança do modelo de gestão para um;

1) Modelo do impulso para a eficiência: aproximação entre serviços públicos e privados, preconizando a transformação do setor público através da introdução de padrões de eficiência desenvolvidos pelo setor privado;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



- 2) Maior controle financeiro: quanto à introdução de sistemas de custos e auditorias aos aspectos financeiros e profissionais com monitoramento do desempenho e desregulamentação do mercado de trabalho;
- 3) Modelo descentralizado: mudança da gestão hierárquica para a gestão por contrato, surgimento de organizações separadas para compra e para prestação de serviços e redução da folha de pagamento das organizações públicas;
- 4) Modelo voltado por busca a resultados: mudança do centrado em serviços produzidos, do quantitativo para o qualitativo com avaliação e cumprimento de metas.

Visando resgatar a relevante Instituição para o Município de São Sebastião e para os demais da região, com a necessidade de tratar a gestão de forma dinâmica e profissionalizada, a municipalidade em 16 de Outubro de 2007 procede ao Chamamento Público de Pessoas Jurídicas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos, Qualificadas ou a serem Qualificadas como Organização Social, consoante o disposto na Lei Municipal 1872/2007, de 04 de julho de 2007, regulamentada pelo Decreto Municipal 3834/2007 de seis de julho de 2007. Seguidos os tramites administrativo, obedecidas às legislações vigentes, e prazo estabelecido para apresentação de propostas, em 24 de Outubro de 2007 é encerrada a participação dos interessados.

Em 26 de outubro de 2007, data estipulada para audiência de abertura das propostas apresentadas, procede-se com a única proposta apresentada pela entidade Filantrópica sem fins lucrativos Pró-Saúde – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar.

Proposta Comercial - Contrato de Gestão - Operacionalização da Gestão e Execução das Atividades e Serviços de Saúde no Hospital de Clínicas de São Sebastião e nas Unidades de Pronto Socorro Central e Pronto Atendimento de Boiçucanga.

Dando seguimento ao procedimento administrativo, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde prossegue com os exames dos documentos requisitados por meio do edital bem como a análise dos critérios estabelecidos para habilitação do pleito.

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade especializada na administração de estabelecimentos hospitalares de terceiros com atuação em todo o território nacional e 5ª maior entidade filantrópica do Brasil (Instituto Kanitz), sendo entre as entidades de saúde a terceira maior Instituição beneficente, adquiriu o direito de firmar Contrato de Gestão com a Prefeitura Municipal de São Sebastião em decorrência de sua qualificação pelo Decreto 3856 de 10 de agosto de 2007.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Após análise dos requisitos exigidos, apresentando comprovantes de larga experiência em administração hospitalar, foi considerada apta a exercer as atividades propostas a fim de cumprir as metas pactuadas deste Contrato de Gestão;

Visando o gerenciamento do Hospital de Clínicas de São Sebastião, Pronto Socorro Central e PA de Boiçucanga após aprovação pelo COMUS – Conselho Municipal de Saúde é firmado Contrato de Gestão entre a **Prefeitura Municipal de São Sebastião e Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar.**

3.1 - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

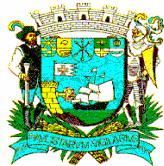
A Secretaria de Saúde de São Sebastião possui um quadro que conta com 840 funcionários, sendo 456 servidores municipais, sendo 30 comissionados dos quais 27 que são funcionários de carreira nomeados e 03 contratados; 22 funcionários estaduais “municipalizados” (sendo 05 da SUCEN), 04 federais, 356 contratados, dos quais 91 pela Lei 1.027/95 e 265 do Programa de Saúde da Família em Regime CLT por meio do Convênio com a UNIFESP/SPDM.

Durante o ano de 2007 a Secretaria ofereceu oportunidade de estágio apoio de 18 estagiários sendo 14 universitários e 04 de nível Técnico, comprometidos por meio de Termo junto ao CIEE – Centro de Integração Empresa Escola. Ainda em parceria a Secretaria da Saúde contou com outros 18 estagiários do Programa Emergencial de Auxílio ao Desemprego – PEAD da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Humano.

A atenção Básica está organizada na Estratégia de Saúde da Família e conta com 20 Equipes do Programa de Saúde da Família e 01 PACS, habilitados junto ao Ministério da Saúde, sendo que cada equipe atende uma média de 820 famílias.

A Prefeitura Municipal dando continuidade aos estudos para regularizar um Plano de Cargos Carreira e Salários, definiu junto aos técnicos as atribuições de cada profissão, corrigiu questões referentes a distorções salariais transformando gratificações em salário, o que a curto prazo possibilita a implantação do PCSS para todo o funcionalismo municipal.

Em 2007 a Secretaria de Saúde de São Sebastião, manteve a orientação de ter a saúde da população como indicador prioritário de qualidade de vida, orientando as políticas públicas sob a lógica da cidadania.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



As parcerias e a intersetorialidade, com as Secretarias do Trabalho e Desenvolvimento Humano - SETRADH, da Educação - SEDUC e com o Fundo Social de Solidariedade foram mantidas fortalecendo ações de valorização da vida, abertura de campo de estágio e a ampliação da atenção em saúde, como a participação na Semana de Prevenção das Deficiências, Semana do Idoso, Feira do Padroeiro da cidade e Projeto Vivação.

A Secretaria de Saúde em 2007 prorrogou o convênio com a Escola Nacional de Saúde Pública e Ministério da Saúde formando 02 (dois) Tutores de Educação Permanente e mais 24 facilitadores de Educação Permanente em Saúde, em conformidade com a Portaria 198/2004 do Ministério da Saúde

Em 2007 continuamos com o Programa de Educação Permanente para o conjunto de servidores da Secretaria Municipal de saúde, desenvolvendo capacitações, cursos e oficinas, de acordo com as prioridades definidas no Planejamento Estratégico.

Os Cursos tiveram seus temas propostos a partir das necessidades levantadas pelos profissionais, observado nos relatórios e reuniões mensais sobre o andamento dos serviços planejados e executados. Como exemplo podemos destacar o curso de Especialização em Saúde da Família, apontado pelos profissionais como necessário para otimização do atendimento á população. e o Curso de Capacitação para Agente Comunitário de Saúde em parceria com o CEFOR, com início em Novembro de 2006 e término em Maio de 2007.

Vale destacar a revisão do Protocolo de Hipertensão Arterial e de Diabetes Mellitus, com capacitação dos profissionais do Programa de Saúde da Família.

O Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno manteve parceria com a educação, realizando ações educativas com a comunidade, nas escolas e com as gestantes e a tradicional Semana da Amamentação.

O Programa de Saúde da Família manteve o número de visitas médicas e de enfermagem; além de acolher toda gestante ou criança que buscaram a unidade.

O Programa de Saúde da Mulher em ação conjunta com o Comitê de Mortalidade Materno Infantil e a Coordenação do Programa de Saúde da Família mantiveram o trabalho de integração do PSF com o hospital para atendimento da gestante - o momento da alta hospitalar é comunicado a coordenação do PSF e ao enfermeiro da Unidade de Saúde da Família, que realiza a visita domiciliar do retorno da parturiente ao domicílio (consulta puerperal).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Abaixo algumas das propostas do Comitê de Mortalidade que foram colocadas em prática e tiveram impacto positivo na redução da mortalidade infantil de 11,2% em 2006 para 9,33% em 2007:

- Implantação do pré-natal de alto risco
- Mudança da porta de entrada do pronto atendimento à gestante do Pronto Socorro para a Maternidade
- Acolhimento da gestante e da criança pelas Equipes de Saúde da Família sem agendamento prévio.

A equipe da Assistência Farmacêutica promoveu Seminário para discutir o planejamento da Assistência Farmacêutica no município com a participação de funcionários de setores administrativos e chefes da Secretaria da Saúde, Almoxarifado, Frota, Licitação, COMUSS, Núcleo Regional de Saúde com o objetivo de Traçar um Plano de Metas para operacionalizar a Farmácia Municipal, onde discutiram os indicadores propostos pelo Ministério da Saúde.

Como principal problema enfrentado na gestão de pessoal, em São Sebastião, podemos destacar: o número insuficiente de profissionais no mercado de trabalho com formação para trabalhar nos programas e serviços prioritários do SUS, tais como médicos para o PSF, psiquiatras para os CAPS, médicos especialistas em algumas áreas essenciais.

4 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE

4.1 - ADMINISTRATIVO

O Departamento Administrativo desenvolveu suas atividades por meio de suas seções, Fundo Municipal de Saúde, Unidade de Avaliação e Controle - UAC, Central de Regulação, Recursos Humanos da SESAU e Equipe de Manutenção, oferecendo suporte necessário aos demais Departamentos da Secretaria, inclusive interface junto a outros órgãos setoriais da Municipalidade. Abaixo elencamos algumas de suas atribuições pontuais desenvolvidas ao longo do exercício 2007:

4.1.1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Administração da parte burocrática e organizacional da SESAU e suporte aos demais departamentos a ela vinculados, tanto administrativos, quanto na manutenção de equipamentos (Médicos e Odontológicos) e instalações físicas das Unidades de Saúde;
- Acompanhamento das solicitações de compras e serviços;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



- Solicitação, acompanhamento e gerenciamento dos contratos tais como: serviços, fornecimentos, locações;
- Serviços complementares e suporte ao Departamento de Recursos Humanos no que se refere aos servidores lotados na SESAU;
- Controle das despesas com contas telefônicas;
- Controle e fornecimento de guia de adiantamento referente a viagens e cursos fora do Município e Despesas de Pequena Monta.

4.1.2 - CONTRATOS

O gerenciamento dos contratos, pertinentes a SESAU, realizado pelo Departamento Administrativo consiste em:

- Pesquisa de preço de mercado para avaliação do impacto financeiro no orçamento.
- Solicitação - análise do pedido junto ao órgão solicitante, quanto à forma e execução do objeto;
- Confecção de requisição interna com seus devidos anexos e encaminhamento ao Departamento de Suprimentos para as providencias de acordo com a Lei de Licitações;
- Controle da prestação de serviço, saldo, e quantidades, com a entrada de notas fiscais.

4.1.3 - COMPRAS

Quanto ao gerenciamento dos processos de compra, efetuamos o controle da saída e andamento de todas as Requisições Internas encaminhadas ao Departamento de Suprimentos da SECAD. Esse controle consiste em:

- Pesquisa de preço de mercado para avaliação do impacto financeiro no Orçamento;
- Registro no sistema;
- Análise do projeto para assinatura do Empenho;
- Recebimento e conferencia da nota fiscal de acordo com autorização de Fornecimento;
- Depois das devidas conferências, encaminhamento da nota fiscal para o Departamento Financeiro, para liquidação e pagamento.

4.1.4 - DESPESAS DE PEQUENA MONTA

Considerando a complexidade das ações desenvolvidas pelo setor saúde no âmbito do SUS, os gestores vêm necessidade de desenvolver mecanismos de gerenciamento das pequenas despesas



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



tidas como imprevisíveis. A modalidade da obtenção de recursos públicos por meio dos adiantamentos é um deles.

Os adiantamentos, regulamentados pela Lei Municipal 1593/02 viabilizam o uso de recursos financeiros direcionados ao controle e administração de despesas de pequena monta consideradas emergências.

4.2 - AVALIAÇÃO E CONTROLE

A Divisão de Avaliação e Controle executou as rotinas de alimentação das Bases de Dados Oficiais do Ministério da Saúde através do envio regular de toda a produção ambulatorial (Rede pública municipal) e hospitalar (Hospital de clínicas). Estas informações estão disponibilizadas nos sites do Ministério da Saúde (<http://portal.saude.gov.br>), Datasus (<http://www.datasus.gov.br>) e Secretaria de Estado da Saúde (<http://www.saude.sp.gov.br>). Os trabalhos foram realizados através de sistema integrado de gestão em saúde pública, denominado SPCETIL. Esse sistema possui diversos módulos que estão sendo implantados progressivamente de acordo com cronograma estabelecido.

4.2.1 - GESTÃO DE SISTEMAS:

Os dados foram consolidados e disponibilizados durante todo o ano, através de relatórios gerenciais de produção e de situação de saúde aos Coordenadores de todas as áreas para fins de planejamento das ações de saúde no município conforme abaixo:

- 1 – SIA/SUS (Sistema de Informações Ambulatoriais);
- 2 – VERSIA (Verificação das bases de dados do SIA);
- 3 – SIHD (Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado – a partir de Abril/2007);
- 4 – SCNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde);
- 5 – PHPN/SISPRENATAL (Sistema de Humanização do Pré-natal e Nascimento);
- 6 – SISCAM/SISCOLO (Sistema de Informação sobre o Câncer de colo uterino);
- 7 – SIAB (Sistema de Informações da Atenção Básica);
- 8 – CADSUS/CADWEB (Cadastramento e emissão via web do Cartão Nacional de Saúde);
- 9 – SisAuth (Sistema de Emissão de AIHs e APAC's);
- 10 – FPOMAG (Ficha de Programação Orçamentária – elaboração e processamento);
- 11 – SISCIH02 (Sistema de Comunicação de Internações Hospitalares);
- 12 – Transmissor (Transmissão das informações ao Datasus);
- 13 – SPCETIL (Sistema municipal próprio de informações e relatórios);
- 14 – GIL (Gerenciamento de Informações Locais – em testes);



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



- 15 – TABWIN (Tabulador de Informações dos sistemas do SUS);
- 16 – SIGTAP (Sistema de Consulta e Gerenciamento da Tabela Unificada do SUS);
- 17 – BPAMAG (Boletim de Produção Ambulatorial do SUS);
- 18 – Print Cadsus (Impressão e plastificação dos cartões SUS);
- 19 – RÊMORA (Sistema de controle de ligações telefônicas);
- 20 – FORUM/DATASUS (Acompanhamento de resolução de problemas on-line via Fórum);
- 21 – LISTAS DE DISCUSSÃO (Cadastro nas Listas de Discussão dos sistemas do SUS).

4.2.2 - CARTÃO SUS:

A Divisão de Avaliação e Controle realiza o cadastro e a confecção do cartão SUS aos pacientes que necessitam de procedimentos que exigem autorização prévia. A confecção dos cartões é de responsabilidade do Ministério da Saúde, porém a SESAU tem produzido e distribuído os mesmos com recursos próprios para garantia do acesso ao paciente sem causar prejuízos ao mesmo.

4.2.3 - RELATÓRIOS:

A Divisão de Avaliação e Controle disponibiliza todas as informações dos sistemas acima relacionados para coordenadores, gestores e público em geral.

4.2.4 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

A Divisão de Avaliação e Controle realiza o gerenciamento do parque de informática de toda a Secretaria da Saúde mantendo atualizado o cadastro patrimonial de todos os equipamentos de informática, fazendo a manutenção preventiva e corretiva quando necessário, realizando implantações de sistemas e especificando equipamentos a serem comprados.

4.3 - CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

A Central Municipal de Regulação gerencia o fluxo de encaminhamentos, e/ou solicitações de exames nas especialidades existentes dentro do município e nas referências externas ofertadas ou não pelo SUS. Desde agosto de 2005, ano que a Central Municipal de Regulação iniciou suas atividades, vem sendo realizado um trabalho de organização dos fluxos de autorização, marcação de consultas, exames e encaminhamento de pacientes, a fim de proporcionar uma sistemática de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



atendimento gerencial mais veloz e igualitária, pois estabelece nos casos urgentes, a possibilidade de contato do médico solicitante com o médico autorizador agilizando a marcação. Realiza em média de 3.500 agendamentos de consultas e exames por mês; agendamentos de todos os exames da rede, exceto laboratoriais e exames de livre demanda (ECG e Raio-X normal).

4.3.1 - MARCAÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS:

É realizado pela Central Municipal de Regulação, salvo as clínicas básicas, programa de saúde da família.

4.3.2 - AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES:

É realizado um fluxo de autorização prévia nos procedimentos eletivos e posterior em todo o restante das internações realizadas no Hospital de Clínicas de São Sebastião.

4.3.3 - MARCAÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS FORA DO MUNICÍPIO:

A Central de Regulação realiza as marcações de todos os exames e consultas fora do município através de equipe própria. Os resultados alcançados nesse aspecto foram:

- Implementação de referências informais antes não disponíveis;
- Centralização do agendamento, proporcionando maior igualdade e rapidez;
- Melhoria na organização da oferta de serviços de acordo com a necessidade dos pacientes;
- Otimização recursos;
- Identificação da procedência dos usuários, priorizando o município;
- Priorização dos casos de emergência.

4.4 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS

O Fundo Municipal de Saúde, criado por meio da Lei 1.195/97 e regulamentado pelo Decreto 2.555/01. Em 13/12/06, foi sancionada a Lei 1828/06, que versa, além do Conselho Municipal de Saúde - Comus, sobre o FMS, revogando a Lei anterior. A Coordenadoria do FMS é a mesma nomeada por meio da Portaria 552/05.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



As atividades foram desenvolvidas por técnicos das Secretarias Municipais da Saúde e da Fazenda, com formação em Ciências Contábeis, Administração de Empresas, Direito, Medicina e Gestão em Sistemas de Saúde:

- Acompanhamento da movimentação financeira e emissão de balancetes;
- Conciliação de receitas e despesas vinculadas à saúde;
- Inventário de bens patrimoniais da SESAU;
- Acompanhamento e controle dos convênios e contratos de gestão firmados com entidades privadas;
- Acompanhamento da proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias elaborada pela Secretaria da Fazenda;
- Elaboração da proposta de Lei Orçamentária Anual da SESAU;
- Prestações de Contas trimestrais ao COMUS e audiências públicas na Câmara Municipal;
- Prestações de Contas de Convênios e Termos Aditivos ao Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde;
- Elaboração do SIOPS – Sistema de Informações em Orçamentos Públicos de Saúde;
- Apoio técnico na elaboração do PAM – Plano de Ações e Metas, para captação de recursos para as atividades do CEMIN (DST e AIDS);
- Apoio técnico para prestação de contas anual do Executivo ao Tribunal de Contas do Estado;
- Habilitação do Município junto ao Ministério da Saúde para celebração de convênios;
- Apresentação de 1 (um) pré-projeto ao Ministério da Saúde, para captação de recursos para informatização da rede de saúde.
- Apoio na elaboração de convênio para o Projeto Bem-te-vi (desenvolvimento do Projeto de Ortopedia Funcional dos Maxilares e Ortodontia), em andamento.

Outros eventos a destacar:

- Divulgação das informações por meio do site da Prefeitura Municipal;
- 05 (cinco) de Termos Aditivos firmados com a Secretaria de Estado da Saúde, com receita total de R\$ 385.000,00;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



As prestações de contas da execução orçamentária e financeira foram apresentadas à Comissão de Acompanhamento do Fundo Municipal de Saúde e ao Conselho Municipal de Saúde, conforme prevê legislação vigente, sendo todas aprovadas em plenário, e posteriormente apresentadas em audiência pública na Câmara Municipal.

4.4.1 - DEMONSTRATIVO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

- Relatório Resumido da Execução Orçamentária
- Demonstrativo da Receita de Impostos e das Despesas Próprias com Saúde
- Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

Quadro 1: RECEITAS

DESCRIÇÃO	RECEITAS REALIZADAS	
	JAN a DEZ	Percentual arrecadado em relação à Rec. Prevista
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	165.738.691,10	111,8
Impostos / Multas, Juros de Mora e Dívida At. Impostos	73.636.201,70	117,1
Receitas de Transferências Constitucionais Legais	92.102.489,40	107,9
<i>Da União</i>	<i>15.763.042,67</i>	<i>104,2</i>
<i>Do Estado</i>	<i>76.339.446,73</i>	<i>108,7</i>
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS (II)	8.285.597,25	111,62
<i>Da União para o Município</i>	<i>8.028.071,27</i>	<i>112,48</i>
<i>Do Estado para o Município</i>	<i>179.322,21</i>	<i>89,66</i>
<i>Demais Municípios para o Município</i>	-	-
<i>Outras Receitas do SUS</i>	<i>78.203,77</i>	<i>90,93</i>
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)	-	-
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	144.942.154,27	110,82
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	15.001.212,30	120,92
TOTAL	303.965.230,32	110,93

Fonte: SIOPS 2007

Em R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Quadro 2: DESPESAS

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DESPESAS LIQUIDADAS
	JAN a DEZ
DESPESAS CORRENTES	44.142.747,92
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	<i>20.716.595,87</i>
<i>Juros e Encargos da Dívida</i>	<i>0,00</i>
<i>Outras Despesas Correntes</i>	<i>23.426.152,05</i>
DESPESAS DE CAPITAL	1.287.940,59
<i>Investimentos</i>	<i>1.287.940,59</i>
<i>Inversões Financeiras</i>	<i>0,00</i>
<i>Amortização da Dívida</i>	<i>0,00</i>
TOTAL (IV)	45.430.688,51

Fonte: SIOPS 2006

Em R\$

Quadro 3: DESPESAS

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DESPESAS LIQUIDADAS
	JAN a DEZ
Atenção Básica	20.452.234,83
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	21.080.002,17
Suporte Profilático e Terapêutico	1.366.899,02
Vigilância Sanitária	445.869,31
Vigilância Epidemiológica	2.085.683,18
Alimentação e Nutrição	0,00
Outras Subfunções	0,00
TOTAL	45.430.688,51

Fonte: SIOPS 2007

Em R\$

Quadro 4: DESPESAS

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE	DESPESAS LIQUIDADAS
	JAN a DEZ
DESPESAS COM SAÚDE	45.430.688,51
(-) Despesas com inativos e pensionistas	0,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS REC. DESTINADOS À SAÚDE	7.074.414,56
<i>Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS</i>	<i>7.074.414,56</i>
<i>Recursos de Operações de Crédito</i>	<i>0,00</i>
<i>Outros Recursos</i>	<i>0,00</i>
RESTOS A PAGAR INSC NO EXERCÍCIO	1.839.318,81
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE	38.186.920,39
Percentual aplicado em saúde com recursos próprios, de acordo com a Emenda Constitucional n°. 29/2000 (mínimo de 15%)	23,04%

Fonte: SIOPS 2007

Em R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Quadro 5: Saldos das Contas Bancárias que Compõem o Fundo Municipal de Saúde

CONTA CORRENTE	Nº. C/C	SALDO EM C/C + APLIC. FINANCEIRA EM 31/12/2007
<u>BANCO DO BRASIL</u>		
FNS – MAC (Média e Alta Complexidade)	58043-0	624.070,47
FNS - PAB Fixo	58042-2	422.626,62
FNS – PSF	5296-5	118.886,50
FNS – PACS	5297-3	128.400,14
FNS – VIGILÂNCIA SANITÁRIA	5299-X	36.029,89
TESOURO MUNICIPAL DA SAÚDE	5300-7	303.758,94
FNS – EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS	6793-8	58.524,60
FNS – AÇÕES ESTRATÉGICAS	8740-8	100.065,28
FNS – MAC VISA – TAXA DE FISCALIZAÇÃO	13347-7	48.901,40
FNS – INCENTIVO PROGR. NAC.HIV/AIDS OUTR.DST	13348-5	234.791,05
FNS – ASSIST. FARMACÊUTICA ASMA/RINITE	25483-X	188.723,39
FNS – CENTRO DE ESPEC. ODONTOLÓGICAS	26783-X	21.818,60
FMS – CENTRO DE CONTROLE ZOOSES	27689-8	0,00
FNS – CONVÊNIO 2456/06 USF CAMBURI	27476-3	0,00
<u>NOSSA CAIXA NOSSO BANCO</u>		
FES-TA 01/2007-INV. AQUISIÇÃO VEÍCULO PA BOIÇUCANGA	13.000165-8	0,00
FES-TA 02/2007-INV. CONSTRUÇÃO USF JARAGUÁ	13.000164-0	151.622,95
FES-TA 03/2007 – CUSTEIO PROJ. VERÃO 2007	13.000175-5	0,00
FES-TA 04/2007-INV. AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS URGENCIA E EMERGENCIA	13.000176-3	0,00
FES – TA 05/2007-CUSTEIO MATERIAL DE CONSUMO UBS	13.000177-1	0,00
TOTAL		2.438.219,83

Fonte: SIOPS 2007

Em R\$

4.5 - SERVIÇO DE TRANSPORTE

O Serviço de Transportes pertence ao Departamento de Administração e Controle está dividido em duas divisões, Divisão de trafego Centro e Costa Norte e Divisão de Trafego Costa sul e conta com os seguintes equipamentos:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Quadro 6 : Veículos x Quantidade

Veículo	Quantidade
Ambulância UTI	01
Ambulância de Resgate - 192	07
Ambulância de Viagem	02
Veículos tipo Van - Viagem	02
Veículos tipo Van – Adaptada	01
Veículos tipo Kombi – Viagem	01
Veículos de passeio – Viagem	02

Fonte: Divisão de Tráfego

Veículos Disponibilizados por área:

- Ciama, Caps e Serviço Social – dividem 01 gol,
- Cemin – 01 gol,
- Vigilância Epidemiológica e Sanitária – 02
- Hemodiálise (costa sul/norte) 02
- PSF – 06
- Dengue (moto) – 01
- Dengue – 07

O Serviço de Transporte da SESAU incrementa a assistência à saúde em seus diferentes níveis de atenção além de suprir as necessidades básicas do fluxo interno da Secretaria Municipal da Saúde.

A seguir informaremos algumas ações que são viabilizadas através do setor de transportes:

- Serviço de Assistência Pré-Hospitalar;
- Serviço de Ambulância UTI;
- Serviço de Transporte de Pacientes – Local e fora do Município;
- Serviço de Transporte de Coleta de Exames Laboratoriais;
- Serviço de Apoio às ações da Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Zoonoses;
- Manutenção permanente da frota, envolvendo mecânica e pintura.

Existe um Processo de locação dos veículos abaixo discriminados, para reposição a unidades desativadas:

Departamento Administrativo

Administração

1 tipo Gol



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Departamento de Coordenação das Unidades

Almoxarifado	1 tipo Saveiro
CAPS/ CIAMA/ S.Social	1 tipo Gol
Serviço Social	2 tipo Van

Departamento de Vigilância em Saúde

Dengue	3 tipo Gol
Vigilância Sanitária	1 tipo Gol
Zoonoses	1 tipo Gol

5 - DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE

O Departamento agrega o gerenciamento e a operacionalização das unidades de saúde, na sua totalidade, bem como todos os Programas municipais.

5.1 - REDE DE SERVIÇOS E INFRA ESTRUTURA DE APOIO

Quadro 7 Capacidade instalada de serviços de saúde do município de São Sebastião

REDE DE SERVIÇOS E INFRA-ESTRUTURA DE APOIO	QUANTIDADE
Sede da Secretaria Municipal de Saúde	01
Pronto Socorro Municipal	01
Pronto Atendimento Municipal – Boiçucanga	01
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I	01
Centro Municipal de Infectologia	01
Centro de Reabilitação Municipal	01
Unidade de Reabilitação – Costa Sul	01
Centro de Ambulatórios Especializados – Centro de Saúde II	01
Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno – CIAMA	01
Banco de Leite Humano	01
Unidades Básicas de Saúde (Unidade de referencia)	04
Equipes de Saúde da Família	20
Equipe de Agentes Comunitários (PACS)	01
Equipes de Saúde da Família Odontológicas	10*
Unidades Escolares com Atendimento Odontológicos	11
Centro de Especialidades Odontológicas – CEO	01



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Unidade de Saúde com Atendimento Odontológico	06
Centro de Controle de Zoonoses- CCZ	01
Unidade de Saúde Ocupacional (USO)	01
Almoxarifado de Medicamentos, Insumos e Correlatos	01
Serviço de Transporte	01
PRESTADORES DE SERVIÇOS	
Hospital de Clínicas - Santa Casa Coração de Jesus	01
INEDH - Instituto de Nefrologia Diabetes e Hipertensão (Contrato Estadual - Referência para Litoral Norte em Hemodiálise)	01
Pró Saúde-Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar	01

* Nos meses de outubro, novembro e dezembro atuaram 07 equipes.

No dia 06 de Setembro de 2007 a Prefeitura Municipal de São Sebastião por meio da Secretaria da Saúde Inaugurou o Centro de Saúde da Topolândia “Josiane Pereira de Jesus” que agregou no mesmo local as unidades:

- 04 Equipes de Saúde da Família – Itatinga I, Itatinga 2, Olaria e TopoVaradouro;
- Centro Municipal de Infectologia;
- Centro de Reabilitação Municipal;
- Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno – CIAMA;
- Unidade de Saúde Ocupacional (USO);
- Centro Odontológico do Topo – Atenção Básica;
- Centro de Especialidades Odontológicas – CEO;
- UBS do Topo.

5.2 - REALIZAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES 2007

CURSOS:

- Curso de Capacitação para ACS (CEFOR) 11/2006 à 25/05/07;
- Capacitação de 127 ACS, objetivando qualificar a assistência domiciliar do PSF;
- Treinamento em Atenção Farmacêutica – objetivo de reciclar os funcionários que trabalham na dispensação de medicamentos (60 funcionários);
- Seminário sobre combate à Dengue;
- Treinamento de coleta de exames laboratoriais;
- Realização de Palestra para os médicos do PSF sobre Dor Crônica, Mecanismos de Desenvolvimento dos processos degenerativos da coluna;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



- Formação de dois Tutores de Educação Permanente em Saúde que multiplicaram o curso para outras 40 pessoas (trabalhadores e usuários), tornando-os facilitadores de educação permanente no município;
- Finalização do Curso de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde e da FIOCRUZ;
- Curso FOSP (Curso de capacitação para coleta e interpretação de exames preventivos de câncer de colo de útero);
- Capacitação em Diagnóstico e manejo clínico em Dengue.(nov/2007 – Dr.Nelson James - Secretaria da Saúde do Estado);
- Qualidade e Humanização no “Atendimento na Saúde” Dr. Enrico Tutihashi - Secretaria da Saúde do Estado (Dez/2007);
- Cursos Realizados pela Pró-Saúde em Novembro de 2007:
 - Atendimento na Saúde com 218 participantes,
 - Limpeza e Higienização com 41 participantes e;
 - Anotações de Enfermagem com 142 participantes.
- Oficina de Assistência Farmacêutica “Planejar é preciso”: com o objetivo de traçar um Plano de Metas para operacionalizar a Farmácia Municipal;

Ações:

- Realização de Mutirões de Mamografia , Ultra-sonografia e Catarata -Ministério da Saúde;
- Planejamento e realização de suporte nos eventos: Festa de São Sebastião, Carnaval, Festa Julina, Projeto Vivação e Projeto Atividade;
- Intensificou ações educativas nas datas comemorativas da Saúde: Dia Internacional da Mulher, da Saúde, de Luta contra o Tabaco, Contra AIDS, Portadores de Deficiência Física, Luta Antimanicomial, Dia Mundial da Tuberculose, Diabetes, Hipertensão, etc.;
- Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas desenvolvido pelo Centro Municipal de Infectologia em parceria com a Secretaria da Educação para Prevenção das DST/AIDS com a Formação de multiplicadores (jovens de 5ª a 8ª série, atingindo cerca de 5.160 alunos);
- Participação dos Profissionais dos Centros de Reabilitação na Semana de Prevenção às Deficiências por meio de Palestras nas Escolas com temas que abordaram os aspectos gerais da Paralisia Cerebral, Síndrome de Down, Distrofias Musculares e Prevenção de Acidentes Domésticos;
- Adesão ao Programa Nacional de Suplementação de Ferro (fevereiro /2007) - para controle e redução de anemia por deficiência de ferro no país);



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



- Projeto Oficinas de Alimentação para beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Realização da 1ª Semana Municipal de Alimentação e Estilo de Vida Saudáveis;
- Projetos Oficiais de Alimentação para beneficiários do Programa Bolsa Família, e realização da 1ª Semana Municipal de Alimentação e Estilo de Vida Saudáveis;

6 - ATENÇÃO BÁSICA

O modelo da saúde adotado pelo Município de São Sebastião segue as recomendações das políticas nacionais do SUS, tendo como porta de entrada a Estratégia Saúde da Família que visa fortalecer a descentralização e estabelecer vínculo com a comunidade. O município manteve em 2007 a composição de 20 ESF e uma de PACS.

O **Programa Saúde da Família** no decorrer do ano de 2007 buscou a partir dos resultados alcançados nos indicadores de 2006 intensificar as ações desenvolvidas em alguns dos eixos prioritários visando à melhoria na atenção bem como o cumprimento das metas estabelecidas pelo Pacto da Saúde 2006.

A Atenção Básica caracteriza-se por ações de saúde, individuais e coletivas, que visam à promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

A resolutividade das equipes e as visitas domiciliares têm se mostrado satisfatória, sendo a porcentagem média de cobertura de visita domiciliar 123,24%.

Quadro 8 – Resolutividade das equipes de Saúde da Família, Município de São Sebastião.

INDICADORES	SIAB
Número Equipes (PACS+PSF)	21
Famílias Cadastradas	20.583
Visitas Domiciliares	319.351
Consultas Médicas	91.066
Consultas de Enfermagem	49.235
Coleta exames preventivos câncer de colo de útero	11.370
Consulta Pré-natal	11.180
Consultas Hipertensos	22.807
Consultas Diabéticos	9.241
Consultas puericultura	10.711
Encaminhamentos para especialidades	14.071

Fonte: SIAB



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Educação em Saúde dirigida aos profissionais das equipes Saúde da Família:

- Capacitação de médicos para atenção às cardiopatias;
- Capacitação de médicos para abordagem, tratamento e encaminhamentos ao ortopedista;
- Idem ao oftalmologista;
- Idem ao dermatologista;
- Capacitação de médicos para solicitações de exames na atenção primária;
- Eletrocardiograma: leitura e interpretação;
- Depressão e suicídio;
- Ansiedade;
- Hipertensão;
- Atenção focalizada na família;
- Oficina de Acolhimento para médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e recepcionistas;
- Dependência álcool/ benzodiazepínicos;
- Psicoses;
- Capacitação de Auxiliares de Enfermagem Imunização;
- Capacitação de enfermeiros para o Protocolo de Encaminhamentos;
- Módulo 1 - Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde;
- Especialização Saúde da Família.

6.1 - MONITORAMENTO DO PACTO PELA SAÚDE

Quadros 9 - Monitoramento do Pacto pela Saúde - Dados Preliminares, município de São Sebastião, 2007.

PACTO PELA SAUDE – SISPACTO ÍNDICADORES PRINCIPAIS							
Denominação	Método de Cálculo	Fonte	2006		2007		
			Pactuado	Realizado	Meta SES/MS	Pactuado	Realizado
Ia. Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na regulamentação da EC 29/2000.	Despesas financiadas por recursos próprios (despesas totais deduzidas as transferências de outras esferas de governo para a Saúde) / Receita de impostos e transferências constitucionais e legais	SIOPS	NP	28%	15%	27%	23,04%



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



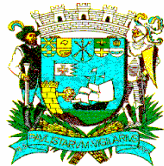
2.Índice de Contratualização	Quantidade de unidades conveniadas e contratadas pelo SUS que estão com contrato regular e informada a data de publicação / Total de unidades prestadores de serviço ao SUS (privados e/ou filantrópicos) por município e/ou estado* x 100	CNES / DATASUS	NP	100%	100%	100%	100%
4. Índice de Alimentação Regular das Bases de Dados Nacionais	Número de bases de dados dos Sistemas de Informação de alimentação obrigatória informadas e validadas no período / Total de Sistemas de Informação de alimentação obrigatória x 100	DATASUS	100%	100%	100%	100%	100%
5.Índice de qualificação do funcionamento básico do Conselho de Saúde	Capacitação de Conselheiros + Análise do Plano de Saúde + Análise Relatório de Gestão + Realização Conferências de Saúde * / 4 x 100 *	Base de dados construída pelo Ministério da Saúde/SEGEP em parceria com a ENSP-Fiocruz	NP	100%	100%	100%	100%
7. Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Número de nascidos vivos de mães com 4 ou + consultas de pré-natal / Número de nascidos vivos x 100	SINASC	70	79%	75%	80%	91,25
8. Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas*	Número de consultas médicas nas especialidades básicas em determinado local e período / População total no mesmo local e período	SIA/SUS IBGE	3,00	2,93	1,70	2,90	3,17
9. Coeficiente de mortalidade infantil	Nº. de óbitos de crianças menores de 01 ano de idade em determinado local e período / Nº. de nascidos vivos, no mesmo local e período x 1.000	SIM / SINASC	14.50	11.43	13/1000	13	9,33
10. Razão entre exames preventivos do câncer do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária	Número de exames citopatológicos cervicovaginais realizados em mulheres de 25 a 59 anos em determinado local e período / Número total de mulheres de 25 a 59 anos no mesmo local e período	SISCAM / SISCOLO / IBGE	0.70	0.33	0,3	0,4	0,52
11. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Número de óbitos investigados de mulheres de 10 a 49 anos de idade , em determinado local e período / Número total de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos de idade, no mesmo local e período x 100	SIM/ Comitês	100%	100%	50%	100%	100
12.Taxa de internações por acidente vascular cerebral (AVC)	Número de internações por acidente vascular cerebral (AVC)* na população de 40 anos e mais no mesmo local e período / População de 40 anos e mais no mesmo local e período x 10.000	SIH / IBGE	17.0	19.6	27,5/10000	19.5	11,6
13. Proporção de internações por complicações de diabetes mellitus	Número de internações por complicações de diabetes mellitus* em determinado local e período / Total das hospitalizações (exceto partos) no mesmo local e período X 100	SIH	3.67%	0.5%	1,30%	0,50%	0,2
14.Cobertura da primeira consulta odontológica programática	Número total de primeiras consultas odontológicas programáticas* realizadas em determinado local e período / População no mesmo local e período x 100	SIA / IBGE	35.68%	15.7%	11%	15%	23%
15.Proporção da população coberta pelo Programa Saúde da Família (PSF)	População cadastrada no SIAB em determinado local e período (modelo de atenção PSF)/População no mesmo local e período X 100	SIAB/IBGE	98%	88%	24%	90%	87%



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



16.Cobertura vacinal por tetravalente em menores de um ano de idade	Número de crianças menores de um ano de idade vacinadas com a 3ª dose de tetravalente / Número de nascidos vivos x 100	SI-PNI / SINASC	98%	95.48	95%	95%	104
19.Proporção de imóveis inspecionados para identificação e eliminação de criadouros de <i>Aedes aegypti</i>	Número de imóveis inspecionados X 6 / Total de imóveis do município x 100	SIS FAD	90	58.07 %	80	80	1178
22.Taxa de cura de hanseníase nos anos das coortes	Casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (PB 2005 e MB 2004) e curados até 31/12/2007 / Total de casos diagnosticados nos anos das coortes (PB 2005 e MB 2004) X 100	SINAN	100%	100%	80%	90%	76,19
23.Taxa de cura de casos novos de tuberculose bacilífera	Total de casos novos de tuberculose bacilífera curados na coorte 9º mês / Total de casos novos de tuberculose bacilífera avaliados x 100	SINAN	85%	80%	78%	85%	86,95
26.Proporção de instituições de longa permanência para idosos, inspecionadas	Número de instituições cadastradas de longa permanência para idosos, inspecionadas / Número total de instituições de longa permanência para idosos, cadastradas x 100	SINAVISA (ou cadastro equivalente)	100%	100%	100%	100%	100
27.Taxa de notificação de casos de Paralisia Flácida Aguda – PFA em menores de 15 anos	Número de casos notificados de PFA em menores de 15 anos residentes/ Total de população menor de 15 anos	SINAN	0	0	108/100000	01	0
28.Proporção de doenças exantemáticas investigadas adequadamente	Total de casos suspeitos de sarampo e rubéola investigados até 48 horas após a notificação com as variáveis essenciais preenchidas / Total de casos suspeitos de sarampo e rubéola notificados x 100	SINAN	100%	100%	80%	95%	100
29.Proporção de casos notificados, encerrados oportunamente após notificação, exceto dengue clássico.	Nº. de casos notificados encerrados oportunamente, residentes em determinado local e notificados em determinado ano / Nº. de casos notificados, residentes em determinado local e notificados em determinado ano x 100	SINAN	NP	20%	80%	60%	
30.Proporção de casos de Leishmaniose Visceral (LV) curados	Nº. de casos de LV curados / Total de casos de LV confirmados no período x 100	SINAN	0%	0%	85%	0%	0%
31.Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas	Número de óbitos não fetais por causas básicas definidas / Total de óbitos não fetais informados ao SIM x 100	SIM	NP	89.5%	95%	90%	81,91
32.Coefficiente de mortalidade neonatal	N.º de óbito de crianças menores de 28 dias em determinado local e período/ N.º. de nascidos vivos no mesmo local e período X 1.000	SIM/ SINASC	11	7.91	Reduzir em 5%	9.00	7,64
33.Coefficiente de mortalidade infantil por doença diarreica	N.º de óbitos de crianças menores de 1 ano de idade por doenças diarreicas em determinado local e período/ N.º. total de crianças menores de 1 ano de idade no mesmo local e período X 1.000	SIM/ SINASC	NP	0	Reduzir em 20%	0	0



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



34. Coeficiente de mortalidade infantil por pneumonia	N.º de óbito de crianças menores de 1 ano de idade por pneumonia em determinado local e período / N.º. total de crianças menores de 1 ano de idade no mesmo local e período X 1.000	SIM/ SINASC	NP	0.66	Reduzir em 20%	0.53	0
35. Razão de mortalidade materna	Número de óbitos femininos por causas maternas (obstétricas diretas, indiretas e não especificadas - 095) em determinado local e período / N.º. de nascidos vivos no mesmo local e período x 100.000	SIM / SINASC Complementar com informações sobre óbitos provenientes dos setores de vigilância epidemiológica e/ou Comitês de Morte Materna.	0	1	Reduzir em 5% o resultado do período anterior	0	0

Quadro 10- SISPACTO – Indicadores Complementares – Dados Preliminares, município de São Sebastião, 2007.

PACTO PELA SAUDE – SISPACTO INDICADORES COMPLEMENTARES							
Denominação	Método de Cálculo	Fonte	2006		2007		
			Pactuado	Realizado	Meta SES/MS	Pactuado	Realizado
36. Proporção de amostras insatisfatórias de exames citopatológicos	Número de amostras insatisfatórias de exames citopatológicos cérvico-vaginais em determinado local e período / Número total de exames citopatológicos realizados no mesmo local e período x 100	SISCAM	NP	NP	≤5	NP	5,4
37. Proporção de nascidos vivos com baixo - peso ao nascer	Número de nascidos vivos* com peso menor que 2.500 g em determinado local e período / Número de nascidos vivos no mesmo local e período X 100	SINASC	7.00%	7.21%	8,50%	7,00%	6,79
38. Taxa de internações por Infecção Respiratória Aguda em menores de 5 anos de idade	Número de internações por IRA* em crianças residentes menores de 5 anos de idade em determinado local e período / Total de crianças menores de 5 anos de idade, no mesmo local e período x 1.000	SIH/ IBGE	15.0	21.0	19,5/1000	19,5	19,00
39. Taxa de internações por Doença Diarréica Aguda em menores de 5 anos de idade	Número de internações por DDA* em crianças residentes menores de 5 anos de idade em determinado local e período / Total de crianças menores de 5 anos de idade, no mesmo local e período x 1.000	SIH/ IBGE	2.7	2.6	NP	2,5	0,64
40. Coeficiente de mortalidade neonatal tardia	Número de óbitos de crianças com idade entre 7 e 27 dias em determinado local e período / Número de nascidos vivos no mesmo local e período x 1.000	SIM / SINASC	3.0	1,76	2/1000	2	1,69



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



41. Proporção de partos cesáreos	Número de nascidos vivos de partos cesáreos de mães residentes em determinado local e período / Número total de nascidos vivos de partos hospitalares no mesmo local e período X 100	SINASC	NP	44.96%	50%	44.70%	43,5
42 Taxa de internações por insuficiência cardíaca congestiva (ICC)	Número de internações por insuficiência cardíaca congestiva (ICC)* na população com 40 anos e mais em determinado local e período/ População com 40 anos e mais no mesmo local e período x 10.000	SIH/ IBGE	NP	14.2	NP	14	17,3
43. Proporção de portadores de hipertensão arterial cadastrados	Número de portadores de hipertensão arterial cadastrados* no HiperDia / N°. de portadores de hipertensão arterial estimados** x 100	SIS HIPERDIA / DATASUS / IBGE	60%	37.3%	21.76	60%	23,05
44. Proporção de portadores de diabetes mellitus cadastrados	Número de portadores de diabetes mellitus cadastrados* no HiperDia / N°. de portadores de diabetes mellitus estimados** x 100	SIS HIPERDIA / DATASUS / IBGE	60%	37.0%	22.96	60	29,64
45 Cobertura da ação coletiva "Escovação Dental Supervisionada"	Média anual de pessoas participantes na ação coletiva Escovação Dental Supervisionada* realizada em determinado local e período / População total no mesmo local e período X 100	SIA / IBGE	4.9%	5.9%	3%	5.9	5,4
46. Média de procedimentos odontológicos básicos individuais	Número de procedimentos odontológicos básicos individuais* em determinado local e período / População total no mesmo local e período	SIA / IBGE	NP	1.3	1	1,3	0,8
47. Média mensal de visitas domiciliares por família	N.º de visitas domiciliares de profissionais de nível superior, médio e ACS em determinado local e período/N.º total de famílias no município x n.º de meses, no mesmo local e período.	SIS / IBGE	NP	1.1	0,35	1.1	1,0

6.1.1 - PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DA CRIANÇA

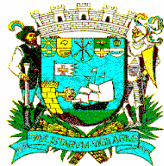
6.1.2 - MORTALIDADE INFANTIL

Quadro 11 – Acompanhamento da Mortalidade Infantil, Município de São Sebastião.

MORTALIDADE INFANTIL	2007	
	Pactuado	Realizado
Coeficiente de Mortalidade Infantil	13*	9,33*
Coeficiente de Mortalidade Neonatal	9*	7,64
Coeficiente Mortalidade Neonatal Tardia	2*	1,69*

Fonte: SIM – VE – SESAU

* por 1000 nascidos vivos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



A mortalidade infantil no município de São Sebastião vem apresentando queda nos últimos 10 anos acompanhando a tendência do Estado de São Paulo e do Brasil.

Apresenta como principal componente à mortalidade neonatal ($0 < 28$ dias) e desta a neonatal precoce ($0 < 7$ dias) predomina.

A concentração de óbitos no período neonatal precoce é característica de situações epidemiológicas de Mortalidade Infantil Baixa. A mortalidade no período Neonatal associada ao Baixo Peso ao Nascer aponta para deficiências no pré-natal e na atenção ao parto.

Nos anos de 2005, 2006 e 2007 os coeficientes de mortalidade infantil no município foram de 17,71 – 11,2 e 9,33% (dato preliminar) respectivamente. Como causa desta redução podemos citar a atuação do Comitê de Mortalidade Materno Infantil que investiga 100% dos óbitos infantis, fetais e de mulheres em idade fértil, detectando as falhas no sistema e propondo intervenções para redução dos óbitos evitáveis.

Dentre as ações propostas e que contribuíram para a queda da mortalidade tivemos a implementação das ações no pré-natal com treinamento das equipes de saúde da família, acolhimento de todas as gestantes, ampliação do acesso ao pré-natal de alto risco, mudança na porta de entrada no pronto atendimento da gestante, do pronto socorro para a maternidade.

Embora a mortalidade infantil esteja em níveis baixos, pode ser reduzida uma vez que ainda existe um percentual de óbitos por causas evitáveis.

Quanto a mortalidade materna todos os óbitos de mulheres em idade fértil em 2007 foram investigados e nenhum óbito materno foi detectado.

6.1.3 - COMITÊ DE MORTALIDADE INFANTIL

O Comitê de Mortalidade Materno Infantil manteve o trabalho de investigar 100% dos óbitos de natimortos de crianças < 1 ano e de mulheres em idade fértil e acompanhou a implantação ou implementação das ações por ele propostas.

6.1.4 - NASCIDOS VIVOS COM BAIXO PESO AO NASCER

De acordo com a Organização Mundial da Saúde o baixo peso é considerado como o fator de risco isolado mais importante na sobrevivência infantil fator este que aponta para ações



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



educativas junto aos profissionais, bem como para busca ativa das gestantes no 1º trimestre de gestação, para que ocorra maior adesão ao pré-natal e cuidados com a gestação e o parto.

O percentual de Recém nascidos com baixo peso vem diminuindo lentamente e esta dentro do esperado como meta estadual. Conforme se verifica no quadro abaixo.

Quadro 12 – Proporção de Nascidos Vivos com baixo peso ao nascer, município de São Sebastião, 2007.

PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM BAIXO PESO AO NASCER	2007	
	Pactuado	Realizado
	7	6,79

Fonte: SINASC - VE

6.1.5 - VACINA TETRAVALENTE

Quadro 13- Cobertura Vacinal em Menores de 1 ano, município de São Sebastião, 2007.

COBERTURA VACINAL EM MENORES DE 1 ANO DE IDADE COM TETRA	2007	
	Pactuado	Realizado
	95	104

Fonte: VE - Sesau

A cobertura vacinal em menores de 1 ano de idade com TETRA foi de 104%. Historicamente o município vem atingindo um índice bem maior que sua meta pactuada na cobertura vacinal em menores de 1 ano de idade com TETRA perseguindo o objetivo de “Imunizar todas as crianças do município”

6.1.6 - MORBIDADE HOSPITALAR DE CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS

O quadro abaixo mostra que o Coeficiente de Internações por Infecções Respiratórias Agudas em menores de 05 anos por residência apresentou queda passando de 21 em 2006 para 19,00 em 2007.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Quadro 14- Coeficiente de internações por Infecções Respiratórias Agudas – IRA

COEFICIENTE DE INTERNAÇÕES POR INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS – IRA	2007	
	Pactuado	Realizado
Coeficiente de Internação por IRA em menores de 05 anos	19,5	19,0
Coeficiente de internação por doenças diarreicas	2,5	0,6

Fonte: SIH

O coeficiente de internação por doenças diarreicas também apresentou queda, passando de 2,6% em 2006 para 0,64% em 2007.

As ações educativas da equipes de saúde da família, protocolo de condutas em pediatria e o aprimoramento dos fluxos de referência e contra-referência certamente contribuíram para queda destes coeficientes.

Em 2007 não tivemos óbitos infantis por doença diarreica ou por pneumonia. Ações de prevenção da diarreia e da desidratação e o pronto atendimento em Terapia de Reidratação Oral – TRO contribuíram para eliminar os óbitos por diarreia em crianças imunocompetentes. A redução de óbitos por pneumonia é mais difícil do que por diarreia, entretanto quando a criança é atendida adequadamente e a terapêutica correta é instituída são raros os óbitos por pneumonia.

6.2 - PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - (Indicadores de Monitoramento do Pacto - 7, 10, 11, 35, 36 e 41).

Em 2007 não houve notificação de caso de Sífilis Congênita sendo as metas pactuadas alcançadas, devendo continuar o empenho nas ações de vigilância, promoção e recuperação para mantermos em zero o número de casos no município e conseqüentemente redução das taxas de transmissão vertical.

6.2.1 - GARANTIA DE SETE OU MAIS CONSULTAS NO PRÉ-NATAL

Quanto à proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal, a meta pactuada para 2007 era de 80% e obtivemos 91,25%, um aumento bastante positivo representando um aumento de 12,25% com relação ao ano anterior significando uma melhora na cobertura e garantia de acesso, contudo o objetivo ainda é melhorá-la.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



No ano anterior houve um investimento importante na área garantindo a assistência à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal com estabelecimento de um fluxograma e acompanhamento pela Equipe Saúde da Família referenciada por um especialista Obstetra no Centro de Saúde dando retaguarda às patologias e resolução precoce de parto quando necessário.

Houve também ampliação e reforma da Maternidade no Hospital de Clínicas, atendendo as normas do alojamento conjunto ao Recém Nato, bem como instalações físicas e equipamentos de televisão para todas as enfermarias proporcionando um ambiente mais confortável e humanizado.

Em 2007 as ações se consolidaram com a implantação e registro do Protocolo de Pré Natal e Puerpério conforme o Manual Técnico do Ministério da Saúde para uma atenção qualificada e Humanizada.

6.2.2 - PERCENTUAL DE MÃES COM MENOS DE 20 ANOS DE IDADE

Quadro 15- Total de Gestantes por faixa etária Município de São Sebastião, 2007.

Faixa Etária	10 a	15 a	20 a	25 a	30 a	35 a	40 a	45 a	50 a	Total de Gestantes
	14	19	24	29	34	39	44	49	55	
	7	278	266	290	181	57	23	2	1	1105

Fonte: Sis-prénatal

Ao analisar o quadro do Total de Gestantes por Faixa Etária no município observamos um percentual de 25,79% - número que aponta uma redução com relação a anos anteriores entretanto o Programa de Saúde da Mulher em parceria com o do Adolescente em 2008 prepararam-se para intensificar o trabalho preventivo e de Planejamento Familiar junto a esta faixa etária.

6.2.3 - PROPORÇÃO DE PARTOS E ABORTAMENTOS EM ADOLESCENTES

Em 2007, a Proporção de Partos e Abortamentos em Adolescentes foi de 21,52%.

6.2.4 - COBERTURA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS

A razão entre exames preventivos do câncer do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina ficou em 0,52% melhorando o indicador pactuado. Embora mantidas algumas dificuldades quanto a adesão dessa população, este indicador representa importante instrumento de gestão servindo de sentinela para a tomada de medidas, no nosso caso devendo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



ser intensificadas as ações de prevenção com implemento da programação de busca e realização de exames desse público alvo.

No município de São Sebastião todas pacientes com exames citopatológicos alterados, são submetidas a colposcopia, procedimento para o qual temos livre demanda.

6.2.5 - CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA

Quadro 16- Coeficiente de Mortalidade por Câncer de Mama, município de São Sebastião, 2007.

Indicador	/100.000hab
Coeficiente de Mortalidade por Câncer de Mama	7,73

Fonte: SIM – VE – SESAU

Dentre as principais causas de morte no Brasil, Estado de São Paulo e Municípios, em nosso município não é diferente. O câncer de mama como demais neoplasias compõem o grupo de enfermidades das DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) merecendo atenção devendo ser implementadas ações de prevenção, medidas fundamentais empregadas para seu controle como mudança no estilo de vida, hábitos, etc. Especificamente para o controle do câncer de mama, deve se investir na detecção precoce, entendendo que todo esforço possível deve ser dispensado para implantação efetiva deste programa conforme preconizados pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde:

- Rastreamento por meio de exame clínico para todas as mulheres > que 40 anos anualmente;
- Rastreamento por mamografia para mulheres entre 50 e 69 anos com intervalo Máximo de dois anos,
- Exame clínico da mama e mamografia a partir de 35 anos para mulheres pertencentes a grupos populacionais de risco,
- Garantia de acesso ao diagnóstico, tratamento e seguimento para todas as mulheres com alterações nos exames realizados.

Vários outros procedimentos estão envolvidos no diagnostico precoce do câncer de mama (ultra-sonografia, punção por agulha fina, biopsias cirúrgicas, exames histopatológicos, etc.). Em 2007 foram realizados 2760 Exames de Mamografia. Vale ressaltar que os exames de mamografia e ultra-som de mamas, são de livre demanda, pois o município dispõe de mamógrafo e aparelho de ultra-sonografia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Para que haja êxito no quadro da saúde no que se refere ao câncer de mama, e considerando uma das prioridades em nossa secretaria para esse ano, além da necessidade do município se estruturar para garantir a prevenção e detecção de diagnóstico precoce, os níveis estaduais também deverão garantir um fluxo de atendimento estabelecendo as referências formalizadas em média e alta complexidade com capacidade suficiente para dar conta das fases que lhe cabem:

- Tratamento;
- Seguimento;
- Avançado, devendo sempre cotar com a participação da atenção primária.

Esperamos melhorar este indicador para os próximos anos uma vez que está programada para o mês de abril de 2008 a implantação do serviço de Oncologia Clínica, diagnóstico e tratamento em quimioterapia para os municípios do litoral Norte em nosso Município.

6.2.6 - MORTALIDADE MATERNA

Quadro 17- Mortalidade Maternal no Município de São Sebastião, 2007.

Óbitos Maternos	0
Razão de Mortalidade Materna (por cem mil nascidos vivos)	0

Fonte: Seade

Com relação à mortalidade materna não tivemos nenhum óbito por residência e ocorrência no período, sendo possível atingir a meta pactuada.

A continuidade de ações como investigação destes óbitos feita pelo Comitê, as ações para redução da mortalidade materna buscando a intersetorialidade, de fundamental importância em políticas públicas para melhorar das condições de vida.

A melhoria da assistência ao pré-natal ao parto e puerpério colaboraram para atingir a meta pactuada para este indicador. Como proposta de redução da Mortalidade Materna, o Comitê mantém a recomendação da inclusão ao Protocolo de Pré Natal da Rede Básica e de atendimento às Emergências e Hospitalar e a adoção de uma estratégia de educação permanente em obstetrícia no Município, devendo ser realizado no ano de 2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



6.2.7 - MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Quadro 18- Coeficiente de Mortalidade por Câncer de Colo de Útero, município de São Sebastião, 2007.

Indicador	/100.000hab
Coeficiente de Mortalidade por Câncer de Colo de Útero	2,5

Fonte: SIM – VE - SESAU

Com relação ao coeficiente de mortalidade por câncer de colo de útero em mulheres de 25 a 59 anos foi de 2,5 conseguindo atingir a meta pactuada.

Embora com melhora desse indicador, o número de exames citopatológicos cérvico vaginais, realizados nessa faixa etária, estar dentro da média do Estado, avaliamos como sendo prioritária a intensificação das ações na busca ativa e diagnóstico precoce de lesões precursoras do câncer do colo do útero, aumentando assim sua cobertura.

Quanto ao fluxo estabelecido para acompanhamento dos resultados e seus encaminhamentos direcionados a exames complementares como Colposcopia e, nos casos de indicação cirúrgica a garantia das Cirurgias de Alta Frequência, Conização e Histerectomia contribuiu para a melhora da atenção devendo ser mantido.

6.3 - MORBIDADE HOSPITALAR DA POPULAÇÃO RESIDENTE > DE 40 ANOS (12 E 42).

O coeficiente de internação por Acidente Vascular Cerebral em 2007 obteve como resultado 11,6, e as internações por Diabetes Mellitus tiveram como resultado 0,2 sendo as metas pactuadas para 2007 19,5 e 0,5 respectivamente, êxito atribuído ao esforço de toda a equipe de saúde, principalmente a de atenção básica, devendo essa secretaria continuar investindo na capacitação dos Recursos Humanos com, cursos de atualização, educação permanente em saúde a fim de trabalharmos a prevenção e promoção da saúde e mantermos essa morbidade considerada aceitável.

Quadro 19- Acompanhamento da Hipertensão e Diabetes Mellitus pelo Programa de Saúde da Família no município de São Sebastião.

Ano 2007	SIAB
Nº cadastrados	6100
Nº acompanhados	5519
% acompanhados	90,48

Fonte: SIAB



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Quadro 20- Acompanhamento dos Diabetes pelo Programa de Saúde da Família, 2007.

Ano	2007
Nº cadastrados	1760
Nº acompanhados	1607
% acompanhados	91,31

Fonte: SIAB

Considerando a relevância desse indicador para a garantia de acesso ao controle e tratamento, inclusive como instrumento de planejamento para aquisição de medicamentos e insumos, tanto do governo municipal como os disponibilizados em parceria com MS e SES, esta secretaria deverá através de sua equipe técnica traçar estratégias para o direcionamento e intensificação das ações voltadas à adequação dos dados para alimentação dos sistemas, bem como a busca desse público alvo visando seu cadastramento, acompanhamento e tratamento.

Considerando a morbimortalidade em nosso município do grupo DCNT (doenças crônicas não transmissíveis) que na maioria das vezes são associadas a fatores causados por hábitos e estilos de vida pouco saudáveis, embora sendo essa reversão uma difícil tarefa não dependendo apenas do setor saúde, apesar da diminuição do seu coeficiente de internação no ano de 2007, essa secretaria devesse se empenhar para a melhora nesses indicadores, para isso algumas providencias deverão ser tomadas.

Com o objetivo de reduzir gastos com as complicações dessas doenças, sobretudo em relação às cardiovasculares, diminuir as internações, o número de procura ao pronto atendimento, evitar a evolução para os renais crônicos, a mortalidade ocupando o segundo lugar entre as causas de morte em 2007, e principalmente contribuir na melhora da qualidade de vida, classificamos como um dos eixos prioritários dessa secretaria para o corrente ano.

O Programa Municipal de Diabetes no ano de 2007:

- Entregou 178 kits de glicosímetro, 60 seringas de insulina, 60 fitas para teste de glicose e 60 lancetas mensalmente, para portadores de Diabetes insulino dependentes cadastrados no Programa Estadual de Dispensação de Insumos para Diabéticos.
- Comemorou o Dia Mundial da Diabete 14/11 realizando entre os dias 12,13 e 14/11/2007 -Atividades relacionadas ao Dia Mundial do Diabetes nas unidades do Programa de Saúde da Família e realizou uma Campanha Municipal cujos resultados podemos observar no quadro abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Quadro 21- Resultados da Campanha Municipal de Detecção, Orientação, Educação e Prevenção das Complicações em Diabetes, realizada no município de São Sebastião em 12, 13 E 14 de Novembro de 2007.

	Número de pessoas que fizeram o exame	Já sabiam ser diabéticos	Resultados normais para pessoas não diabéticos	Resultados alterados para não diabéticos
Total	2541	219	2244	78

Fonte: Vigilância Epidemiológica

Os critérios para verificação de glicemia foram estabelecidos seguindo normas do Ministério da Saúde.

- Na mesma data foram realizadas atividades educativas de promoção à saúde e prevenção do diabetes, nas escolas e centros comunitários, onde se abordaram temas como alimentação saudável, exercícios físicos, obesidade.
- Postos Volantes em Boiçucanga, Enseada e na região central da cidade foram instalados para facilitação da busca ativa de casos novos de diabetes.

As pessoas que apresentaram alteração na glicemia do sangue foram encaminhadas às suas unidades de saúde para avaliação e realização de exames para confirmação de diagnóstico e acompanhamento.

6.4 - ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE - PROGRAMA MUNICIPAL DE HANSENÍASE (ITEM 22)

O programa realiza ações de monitoramento e controle da Hanseníase, conforme preconizados pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde priorizando ações de Educação em Saúde, realização de diagnóstico precoce e tratamento, bem como prevenir incapacidades decorrentes da doença.

Os indicadores relacionados à Hanseníase no ano de 2007 apontam para uma considerável melhora no que se refere ao tratamento com nenhum caso de abandono e obtendo 100% de cura.

Quadro 22- Monitoramento dos Indicadores da Hanseníase, município de São Sebastião, 2007.

Indicador	2007
Casos em Tratamento	10



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Casos Novos	08
Alta por Cura	01
Óbitos	00
Transferência	00
Abandono	00
Mudança de Diagnóstico	00
Alta Estatística	00
Total	11

Fonte Sinan – VE - Sesau

- Campanha de Combate a Hanseníase de 22 A 31 DE OUTUBRO de 2007:
 - ✓ Divulgação da Campanha através da Rádio, Site Oficial da Prefeitura, Imprensa escrita e faixas de divulgação.
 - ✓ Intensificação da busca ativa de casos nas unidades de saúde.
 - ✓ Realização de Palestra no Centro Comunitário da Topolândia para o Grupo da 3ª idade

Realização de apresentação de dança das Oficinas Culturais para mobilizar a comunidade sobre o tema, durante todo dia intensificou-se busca ativa de todos que compareceram.

6.5 - CONTROLE DA TUBERCULOSE - PROGRAMA MUNICIPAL DE TUBERCULOSE - (ITEM 23)

O Programa mereceu atenção especial com a tomada de medidas mais efetivas para o controle das doenças, por meio de trabalho conjunto da coordenação do programa e do Programa de Saúde da Família.

Em análise aos indicadores pactuados para 2007 com cura para a tuberculose bacilífera em 85%, o município obteve 86,95%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Quadro 23- Monitoramento dos Indicadores da Tuberculose, município de São Sebastião, 2007.

Indicador	2007
Casos Novos	23
Alta por Cura	14
Óbito por Tuberculose	0
Casos em Tratamento Supervisionado	19
Abandono	03

Fonte Sinan – VE - Sesau

Ações Realizadas:

- Realizou treinamento e levantamento de sintomáticos respiratórios para o Programa de Combate a Tuberculose junto ao Programa de Saúde da Família visando aumentar a busca ativa de casos para iniciar precocemente os tratamentos.
- Coordenou discussão para implantação de Protocolo de atendimento para o Programa Municipal de Controle da Tuberculose, em andamento,
- Participou da Campanha Estadual de Tuberculose no período de 24 a 30 de março de 2007 para:
 - ✓ Intensificar a Busca ativa de casos nas unidades de saúde,
 - ✓ Realização de Palestras para a Associação das Mulheres Sofredoras de Rua,
 - ✓ Realização de busca ativa de casos no Lar Vicentino,
 - ✓ Realização de ações educativas á comunidade pelas Unidades de Saúde da Família
 - ✓ Resultados da Campanha 2007:

Foram examinados 36 sintomáticos respiratórios neste período, destes todos os resultados de baciloscopia foram negativo.

6.6 - SAÚDE BUCAL

6.6.1 - AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE BUCAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



6.6.1.1 - COBERTURA DE 1ª CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA

A meta pactuada para o ano de 2007 foi de 15,7%.

A cobertura realizada foi de 23,3%.

Os Cirurgiões Dentistas foram orientados a melhorar a qualidade da informação e no início do ano foram intensificadas as consultas aos escolares da rede de ensino municipal, para planejamento do atendimento curativo nesta população.

6.6.1.2 - COBERTURA DE AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA

A meta pactuada foi de 5,9%;

A realização foi de 5,4%;

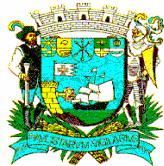
A justificativa para este índice não ter sido alcançado deve-se ao fato de que no ano de 2007 ocorreu uma seqüência de perdas de Cirurgiões Dentistas, por diversos motivos: aposentadorias; falecimento; licenças médicas, provavelmente, de caráter definitivo; dispensa de profissionais (do PSF); totalizando, no final de Outubro, o equivalente a 12 CDs de carga horária de 40 horas semanais cada.

Os Dentistas que estavam disponíveis, inclusive das Escolas, foram reorganizados, para fazerem atendimento nas Unidades de Saúde, que ficaram descobertas, além de continuarem nas suas de origem. Com a diminuição do número de profissionais, o atendimento foi prioritário para emergências e na medida do possível, deu-se continuidade aos tratamentos curativos e preventivos.

Comparando o número de horas entre os meses de maior movimento de atendimento ambulatorial em nosso município, entre Março e Novembro, a diferença entre o ano de 2006 e 2007, foi uma redução, neste último de 44% nas horas de CDs da Atenção Básica.

O grande volume de Escovação Supervisionada é realizado nas Unidades Escolares da Rede de Ensino Municipal, que foram as mais prejudicadas, pois os profissionais responsáveis pelas mesmas foram designados para outras Unidades de Saúde.

Em Novembro foi efetuada a recontração de 5 CDs para o PSF, mas as aulas já estavam terminando e não houve tempo de recuperar esta atividade coletiva.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Do total das Escovações realizadas, 52% foram efetuadas exclusivamente pelos ACD's - Auxiliares de Consultório Dentário. Estes profissionais também estão em número reduzido, além de problemas de faltas por motivo de licenças médicas.

6.6.1.3 - PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS INDIVIDUAIS BÁSICOS/HAB/ ANO

Pactuado: 1,3 procedimentos /hab /ano;

Realizado: 0,8 procedimentos / hab / ano.

Justifica-se pelo mesmo motivo descrito acima. Ainda que os CDs que trabalham no atendimento das Especialidades, com o fato da mudança do CEO e as necessidades da demanda, principalmente na região da Topolândia, ajudaram e se dividiram para o atendimento da Atenção Básica e das emergências.

Para o ano de 2008 as perspectivas são boas, devido à dobra de carga horária de vários dentistas, a partir do mês de abril.

6.6.2 - AÇÕES DA ODONTOLOGIA 2007

- Participação na Festa de São Sebastião, na Barraca da Saúde divulgando orientações sobre o programa de Bebê Clínica e Prevenção de câncer bucal.
- Campanha de prevenção do câncer oral na população acima de 60 anos, durante a campanha de vacinação do idoso, quando foram examinadas cerca de 4000 pessoas.
- Participação na Ação Juquehy Jovem (mês de maio), dentro do Programa Saúde do Adolescente.
- Presença nos eventos “Vivação” nos bairros: Canto do Mar, Barra do Sahy e Boiçucanga.
- Realização de Cursos de capacitação para os Cirurgiões Dentistas da Rede Municipal assim sendo:
 1. Endodontia com o professor Marcelo Cicchi;
 2. Restaurações atraumáticas com o produto “Papacárie” administrado pela Dra. Lara Janiski;
 3. Indicadores das ações de Saúde Bucal do Ministério da Saúde por meio da Sra. Derci Andolfo.
- Novas instalações do CEO - Centro de Especialidades Odontológicas e da Atenção Básica no bairro Topolândia com a instalação de 05 novos consultórios odontológicos e autoclaves.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE

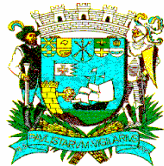


- Divulgação e cuidados com doenças que afetam a cavidade bucal durante curso sobre prevenção DST-AIDS, realizado para adolescentes da rede Municipal de Ensino, uma parceria SEDUC-SESAU.
- Colaboração com palestras proferidas pelos dentistas na Semana Municipal de Prevenção às Deficiências, outra parceria com a SEDUC.
- Comemoração da Semana da Saúde da Boca com a instalação de uma tenda na Praça do Coreto, distribuindo folhetos informativos e orientações de cuidados com a saúde bucal. Também foram realizadas em todas as Unidades de Ensino Municipal atividades reforçando a importância da Higiene Bucal, estimulando os alunos a realizarem desenhos, textos, peças de teatro e músicas, referentes ao tema.
- Realização do levantamento epidemiológico de Cárie Dentária - Índice CPOD, quando foram examinados 800 estudantes da rede pública nas idades de 05 a 12 anos.
- Mutirão de Atendimento Odontológico na Escola Municipal de Abras do Una, onde uma equipe de Cirurgiões Dentista e Auxiliares de Consultório Dentário, desenvolveram ações preventivas e curativas como: exames clínicos, restaurações atraumáticas com cimento de ionômero de vidro, remoção de tártaro, exodontias de dentes decíduos, escovações supervisionadas, além da agendamentos para tratamentos na Unidade de Saúde de Barra do Una.
- Idealização e confecção de “folder” intitulado de: “Campanha do Auto Cuidado”- Um guia de Saúde Bucal com roteiros sobre prevenção de câncer bucal; cuidados com os dentes e gengivas; higienização; alimentação; orientações em caso de acidentes envolvendo traumas dentais; divulgação do “Programa Bebê Clínica” (atendimento odontológico precoce, desde o nascimento da criança); saúde bucal da gestante e da população em geral.

7 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

O município conta com uma rede de serviços especializados disponibilizados nas unidades de referência:

- Centros de Saúde – Centro, Enseada, Morro do Abrigo, Topolândia e Boiçucanga;
- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS;
- Centro Municipal de Infectologia;
- Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno;
- Centro de Especialidades Odontológicas;
- Centros de Reabilitação Centro e Costa Sul.



7.1 - CENTRO DE SAÚDE II

As consultas especializadas são agendadas por meio da Central de Regulação e realizadas no Centro de Saúde Municipal

- Cardiologia;
- Cirurgia Geral;
- Dermatologia;
- Obstetrícia para gestante de risco;
- Neurologia adulto e infantil;
- Psiquiatria;
- Urologia;
- Cirurgia Vascular;
- Oncologia;
- Oftalmologia (Ambulatório do HCSS);
- Cirurgia Plástica reparadora (ambulatório do HCSS);

As especialidades que não dispomos são agendadas fora do município por meio da Central de Regulação. Representando uma das principais dificuldades encontradas pelo Município devido ao déficit de profissionais na região, contratação e fixação dos mesmos.

7.2 - PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL

A equipe de saúde mental atua em diferentes níveis de especificidade, buscando atender de maneira integral problemas que afetam a saúde mental da população, seja ela vista como o problema central (Atendimento Básico em Saúde Mental e Centro de Atenção Psicossocial) seja ela vista como uma co-morbidade presente em patologias mais específicas ou quadros clínicos que exijam um atendimento multidisciplinar especializado, casos estes onde a saúde mental se intersecciona com outras atividades de saúde (Centros de Especialidades e Programas de Saúde).

7.2.1 - ATENDIMENTO BÁSICO EM SAÚDE MENTAL

Neste relatório, estaremos enfatizando e demonstrando o trabalho da equipe de saúde mental como um todo, relatando os avanços conquistados nesta interseção de serviços, bem como apresentaremos dados de ordem estatística, que revelarão o perfil epidemiológico e o perfil de atendimento realizado pela equipe, bem como um levantamento quantitativo por área de especialidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Por ter este caráter de articulação de serviços e especialidades, a equipe de saúde mental concentrou seus esforços na criação da padronização dos serviços e implantação dos fluxos de trâmite interdisciplinar e interdepartamental. Preocupou-se identificar com mais acuidade os indicadores de saúde mental que refletem a realidade das tendências epidemiológicas do município e que deverão nortear os rumos futuros dos serviços.

Um dos focos de atenção das discussões de equipe em 2007 foi o desenvolvimento dos protocolos clínicos de saúde mental. Como resultado conseguimos construir a primeira versão dos seguintes protocolos clínicos:

- Fonoaudiologia em UBS
- Psicologia em UBS

Foram atualizados os protocolos das seguintes áreas:

- CAPS
- CEMIN

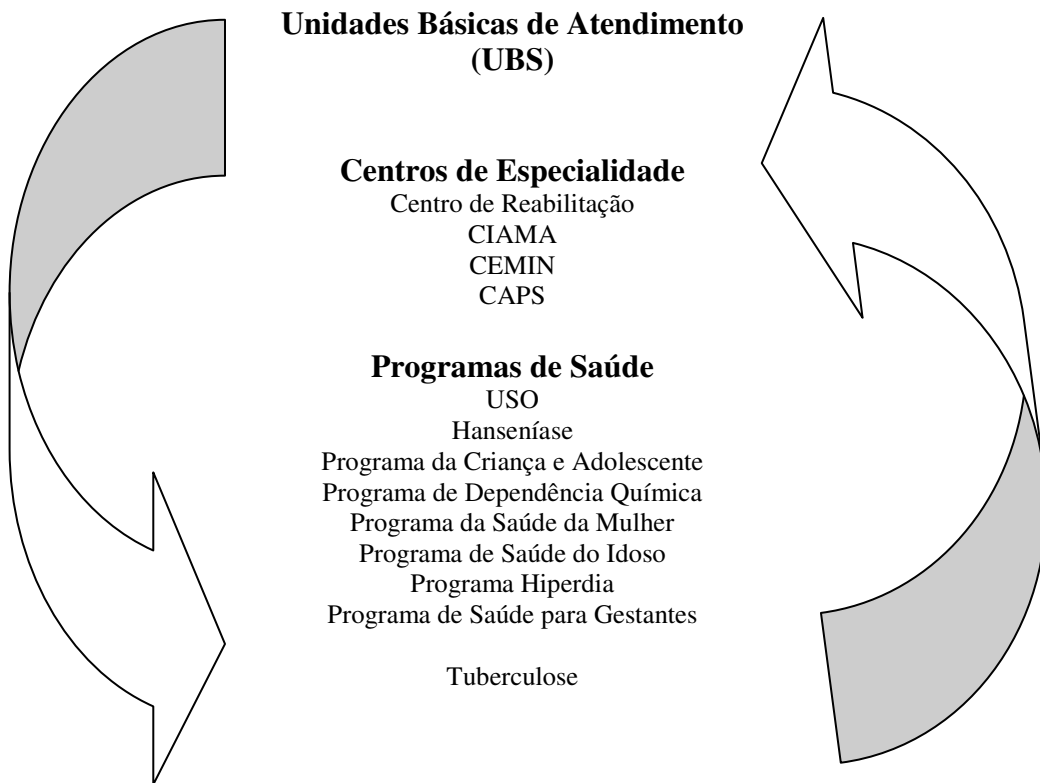
Os demais protocolos encontram-se em fase de finalização.

O atendimento da Saúde Mental apresenta as intersecções com outras áreas e Programas de Saúde

A equipe de saúde mental é composta por Médicos Psiquiatras, Psicólogos, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Assistentes Sociais e Fonoaudiólogas cuja atuação é realizada em Unidades Básicas de Atendimento, Centros de Especialidades e Programas de Saúde, agindo interdisciplinarmente entre si e articulando-se com os demais serviços da rede pública de saúde, educação e demais setores da sociedade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



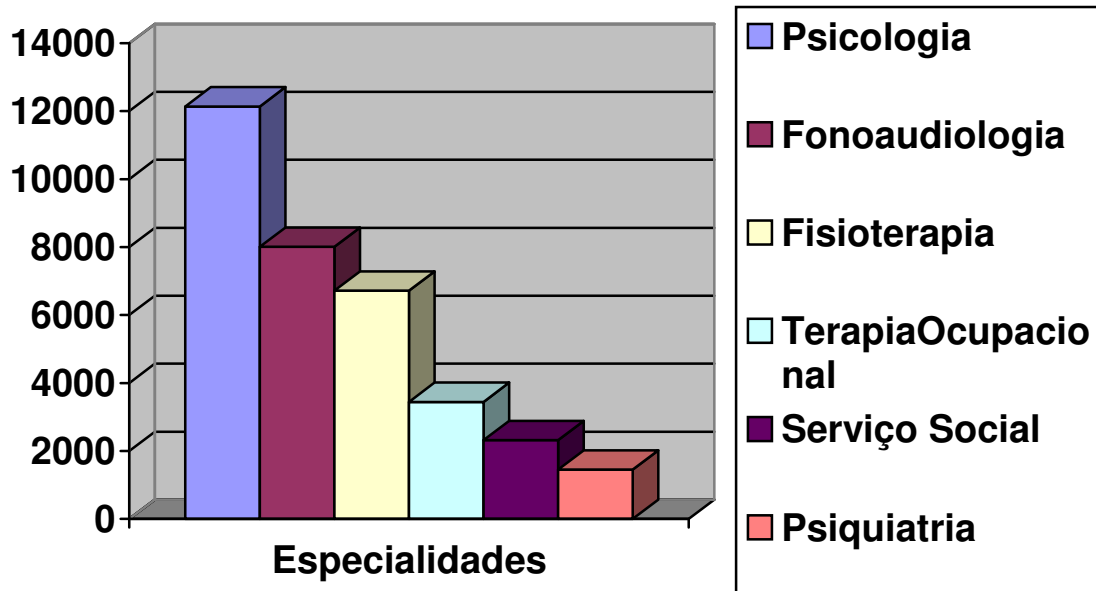
7.2.2- ESTATÍSTICAS DE SAÚDE MENTAL 2007

As estatísticas seguintes têm por objetivo demonstrar quantitativamente a produção realizada pela equipe de Saúde Mental e o perfil epidemiológico atendido durante o ano de 2007.

Os dados epidemiológicos, qualitativos e quantitativos de produção da equipe de Saúde Mental foram produzidos segundo dados levantados junto à UAC.

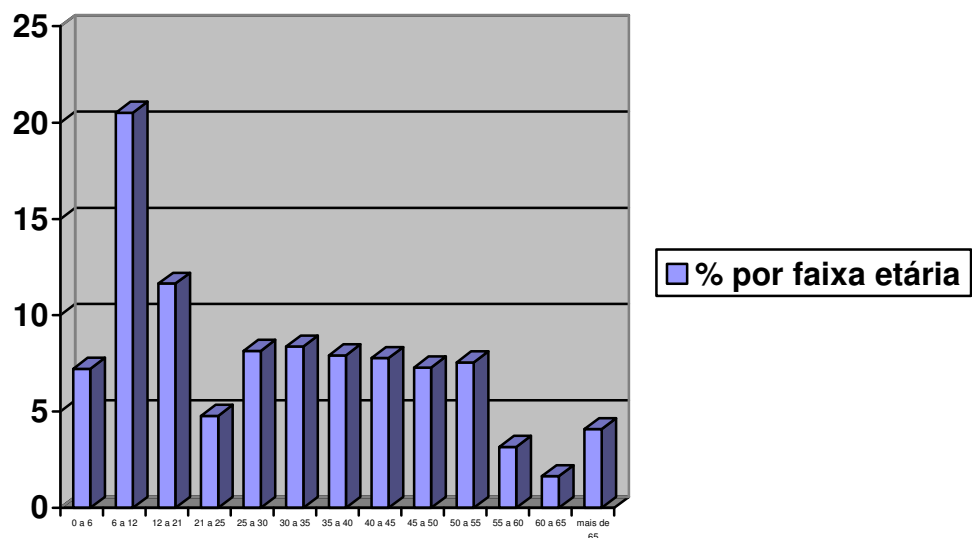


Gráfico 1- Atendimento por especialidades da Saúde Mental, município de São Sebastião, 2007



O gráfico a seguir demonstra o perfil de faixa etária atendido pela equipe de Saúde Mental. A amostragem foi selecionada tendo como critério a contagem dos registros de CID do tipo F (Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10) lançados pela UAC da Secretaria de Saúde em 2007.

Gráfico 2 - Faixa Etária Atendida pela Equipe de Saúde Mental (Amostragem) , São Sebastião, 2007.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



A tabela e o gráfico seguintes demonstram o perfil epidemiológico atendido. A amostragem foi selecionada tendo como critério a contagem dos registros de CID do tipo F (Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10) lançados pela UAC da Secretaria de Saúde em 2007.

Tabela 1- Perfil Epidemiológico em Saúde Mental por Amostragem, município de São Sebastião, 2007.

Posição	GRUPO CID-10 (F)	Descrição	Presença epidemiológica percentual
1	F40 a F48	Transtornos neuróticos relacionados ao estresse e somatoforme	26,32%
2	F80 a F89	Transtornos do desenvolvimento psicológico	18,30%
3	F30 a F39	Transtornos do Humor (afetivo)	16,46%
4	F90 a F98	Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência	13,53%
5	F10 a F19	Transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa	10,16%
6	F20 a F29	Esquizofrenia, transtorno esquizotípico e delirante	7,97%
7	F70 a F79	Retardo Mental	3,96%
8	F50 a F59	Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos	1,27%
9	F60 a F69	Transtornos de personalidade e de comportamento em adultos	1,22%
10	F00 a F09	Transtornos mentais e orgânicos incluindo sintomáticos	0,78%

Fonte: Ficha de Atendimento AMBULATORIAL

Foram encontrados alguns nós críticos que requerem nossa atenção conjunta, para que a produção de informações seja mais fidedigna:

- Discrepância nas informações

Foram detectadas discrepâncias nas informações quantitativas que demonstram a produção dos profissionais atuantes em saúde mental. As discrepâncias são verificadas majoritariamente entre três diferentes fontes de dados:

- Relatório Estatístico de atendimentos por Funcionário (UAC);
- Relatório de Produtividade de Atendimento (por procedimento) (UAC);
- Levantamento pessoal de atendimento feito pelos profissionais.

O problema foi apresentado na primeira reunião de Saúde Mental do ano de 2008, durante a qual foram destacados alguns possíveis “nós críticos” que podem estar acarretando estas discrepâncias:

- Preenchimento incorreto / incompleto das FAA's;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



- Fluxo de envio das FAA's a UAC;
- - Extravio de FAA's;
- - Desconhecimento do prazo de entrega das FAA's;
- Digitação de dados na UAC:
 - Dados incompletos;
 - Informações ilegíveis;
 - Erros de digitação.

Sugerimos que haja um esforço em conjunto entre os profissionais de Saúde Mental e os da UAC para que sejam pactuadas as rotinas e normas administrativas para que estes nós sejam sanados, melhorando a qualidade dos dados de produtividade e epidemiologia.

Percebemos em alguns casos a pouca especificidade na atribuição dos diagnósticos CID-10 dos casos atendidos.

Sugerimos que sejam feitos grupos de estudo do CID-10 entre as especialidades, para que este instrumento de classificação nosográfica seja mais bem compreendido e utilizado. Aventaram-se a possibilidade de realização de um curso específico para auxiliar estes estudos.

Conseguimos algumas conquistas importantes em nosso convívio profissional no ano de 2007. Discutimos e realizamos a construção de alguns protocolos clínicos, melhoramos a qualidade das informações epidemiológicas e detectamos alguns nós - críticos, fator fundamental para que os serviços sejam sempre melhorados e profissionalizados. A visão crítica e autocrítica são imprescindíveis para a evolução das idéias e sua conseqüente materialização.

Acreditamos que conseguimos tornar a Equipe de Saúde Mental mais profissional, mais crítica e mais consciente de sua importância, dos espaços que ocupa e dos aspectos que pode melhorar enquanto equipe de trabalho.

7.3 - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL – CAPS 2007

Desenvolve ações de apoio aos portadores de Transtornos Mentais Severos e Persistentes no município, por meio de atendimento especializado e multiprofissional com classificação de acordo com a necessidade sendo / atenção diária para os Intensivos/ dias alternados para os Semi Intensivos e quinzenal ou mensal para os não Intensivos.

Objetivos do CAPS:

- Atendimento diuturno às pessoas que sofrem de TRANSTORNOS MENTAIS SEVEROS E PERSISTENTES (psicoses, neuroses graves e outros quadros);



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



- Acompanhamento clínico e de Reabilitação Psicossocial;
- Re-inserção social e familiar;
- Diminuição do número de internações;
- Colaboração no processo educativo e preventivo da Saúde Mental.

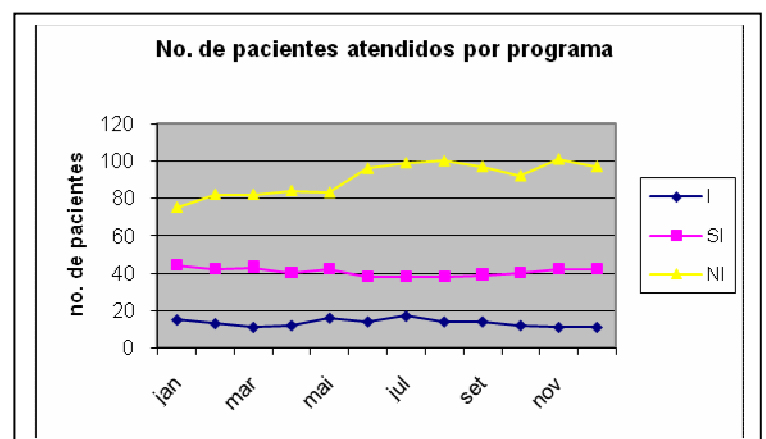
Quadro 24- Tipo de Programas e Previsão de Atendimento do Centro de Atenção Psicossocial, município de São Sebastião, 2007.

Programas	Definição	No. Pacientes previstos
INTENSIVO (I)	Pelo quadro clínico, paciente necessita de cuidado diário, por parte de uma equipe multidisciplinar, até 25 dias no mês.	25 (125 atendimento/sem) (500 atendimento/mês)
SEMI-INTENSIVO (SI)	Pelo quadro clínico, paciente necessita de um conjunto de atenção freqüente, até 12 dias no mês.	50 (150 atendimento/sem) (600 atendimento/mês)
NÃO-INTENSIVO (NI)	Pelo quadro clínico ou pelo projeto no qual se inseriu, paciente necessita de um acompanhamento mais espaçado, ou mesmo mensal, até 3 vezes ao mês.	90 (270 atendimento/mês)

Em todos os procedimentos iniciais solicitamos que um familiar acompanhe o paciente, pois uma característica do CAPS é a co-participação desse familiar e/ou outros componentes da família no processo de reabilitação.

Quadro 25 - Número de Pacientes atendidos por programa no CAPS, município de São Sebastião, 2007.

Mês/ Programa	I	SI	NI
Janeiro	15	44	75
Fevereiro	13	42	82
Março	11	43	82
Abril	12	40	84
Mai	16	42	83
Junho	14	38	96
Julho	17	38	99
Agosto	14	38	100
Setembro	14	39	97
Outubro	12	40	92
Novembro	11	42	101
dezembro	11	42	97
Subtotal	160	488	1088
TOTAL		1736	



No. de paciente atendidos por programa/mês-2007
 Fonte: APACS do CAPS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Observa-se estabilidade no atendimento de todos os programas Intensivo, Semi-intensivo e Não-Intensivo.

Houve aumento do nº de pacientes do programa Não-Intensivo, diretamente proporcional ao aumento do número de horas de atendimento dos psiquiatras.

Quadro 26- Total de atendimentos por Profissional do Centro de Atenção Psicossocial, município de São Sebastião, 2007.

	Individual	Grupo	Família	Triagem	Visita Domiciliar	Total
Médica	1431			21		1452
Serviço Social	950	895	252	76	146	2319
Psicologia	633	2672	471	16	5	3797
T.Ocupacional	302	1535	153	15	11	2016
Enfermagem	1308	46	01	24	3	1382
Auxiliar de Enfermagem	4835	140	-	-	-	4975
Farmacêutico	2	680	-	-	-	682
TOTAL	9461	5968	877	152	165	16623

Fonte: FAA's do CAPS 2007

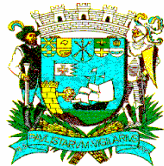
Percebe-se que 56,91% dos atendimentos concentraram-se na forma individual, sendo que deste percentual 51,10% corresponderam à administração de medicamentos pelos auxiliares de enfermagem, procedimento que necessariamente deve ser individualizado.

Os grupos terapêuticos e grupos de psicoterapia correspondem a 35,91% do total dos procedimentos realizados no CAPS.

Quadro 27- Total de internações psiquiátricas no município e de pacientes que freqüentam o CPS de São Sebastião, 2007.

	2007	
	Total de Internações	Pacientes que freqüentam o CAPS
Numero de Internações	196	07

Fonte: SIH



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



ATIVIDADES REALIZADAS PELO CAPS em 2007:

- Triagem de Casos novos;
- Acolhimento;
- Avaliação e Reavaliação de casos;
- Atendimento Individual;
- Grupos de Psicoterapia;
- Grupos de Terapia Ocupacional;
- Grupos de Educação Física, com professora cedida pela Secretaria de Esportes;
- Oficinas Educativas de Reciclagem (embalagem);
- Oficinas de Bijuterias;
- Atendimento e orientação individual para a família;
- Grupos de familiares;
- Visitas domiciliares;
- Festas temáticas como atividades de Integração paciente, família e profissionais (Junina, Desfile Cívico e de Confraternização de Final de Ano);
- Apresentação do grupo de Dança Sênior em eventos junto ao Fundo Social e Sector;
- Participou da Semana da Saúde da Petrobrás,
- Realizou a Semana da Luta antimanicomial (2005 ,2006 e 2007).
- Participou da Festa Julina realizada pelo Fundo Social,
- Participou da 4ª Oficina Arthur Bispo do Rosário promovida pelo Conselho Regional de Psicologia de Taubaté;
- Participou da exposição dos trabalhos de oficinas realizadas pela Sector.

7.4 - CEMIN - CENTRO MUNICIPAL DE INFECTOLOGIA

O SAE – Serviço de Atendimento Especializado em DST/AIDS desenvolve ações de promoção, prevenção e assistência, visando à redução da transmissão do HIV e das doenças sexualmente transmissíveis no Município e referência serviço para o Município de Ilhabela.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Quadro 28-Dados do Centro Municipal de Infectologia, município de São Sebastião, 2007.

Ano	Nº. de Casos Novos	Nº. de Pacientes em Atendimento	Coleta de Exame de CD4 e Carga Viral	Exames Porta Aberta	Nº. de Gestantes
2007	19 em São Sebastião 03 em Ilhabela	306	677	581	6

Fonte: Centro Municipal de Infectologia

No ano de 2007 foram 19 casos novos, todos notificados. Destes, sendo 10 masculinos e 09 femininos.

Quadro 29- Casos novos notificados por via de encaminhamento ao CEMIN, 2007.

	PSF	Internação	Centro de Especialidade	Porta Aberta	Comunicante Positivo	Portador	Pré Natal	Total
Masc	3	4	1	1	1	0	0	10
Fem	3	0	0	3	1	1	1	9
Total	06	4	1	4	2	1	1	19

Fonte: Centro Municipal de Infectologia

- Os homens foram responsáveis pela maioria dos casos de internação, pois chegaram mais tardiamente ao diagnóstico.
- A unidade prestou atendimento regular á 272 pacientes portadores do vírus HIV/AIDS. Esses pacientes são atendidos por equipe multidisciplinar composta por: médico infectologista, pediatra, ginecologista, psicólogo, assistente social, dentista e farmacêutica com realização de pré e pós consulta.
- A unidade realiza acompanhamento pediátrico psicológico e social á cinco (05) pré-adolescentes (de 11 á 14 anos) e dois (02) adolescentes (16 e 17 anos) portadores do vírus, porém oriundos de outros municípios que atualmente residem em São Sebastião.
- Acompanha crianças de mãe soropositiva regularmente até os dois (02) anos de idade, assim como outras 61 crianças que não tem o vírus, mas continuam passando na unidade.
- No ano de 2007 ocorreram sete (07) óbitos por HIV/AIDS.
- Foram realizadas a coleta de 677 exames de CD4 e Carga Viral. A cota para o nosso Município é de 55 exames/mês, tendo a unidade superada a meta estipulada pelo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Ministério da Saúde, sendo que, por isso nossa cota foi elevada para 65 exames/mês para este ano de 2008.

- Foram realizados 581 exames de Porta Aberta (HIV, HEPATITE B e C e VDRL) com aconselhamento pré e pós - teste. O programa Porta Aberta é de extrema importância não só para o diagnóstico, mais sim para a prevenção às DST's, pois nesse aconselhamento é realizado a conduta sexual de risco, orientado á prática de sexo seguro e ofertado o preservativo.
- Foram realizadas em 2007, três (03) campanhas educativas:
 - * Carnaval – Distribuição de 30.000 preservativos e folder's educativos em barraca montada na Rua da Praia, durante as cinco (05) noites de Carnaval.
 - * 1º de Junho – Dia Municipal de Luta Contra a Aids - Matéria em Jornal, Rádio e Trabalhos nas Escolas.
 - * 1º de Dezembro – Dia Mundial de Luta Contra a Aids, com Jornal, Rádio, Gincana envolvendo as 10 escolas Municipais, apresentação de peça teatral, banda jovem, coral de líras e barraca com distribuição de material educativo.
- Palestras pontuais sobre prevenção em Empresas, Sindicatos, Empreiteiras etc.
- Realização de grupo mensal aqui na unidade com adolescentes soropositivo.
- Realização de oficina de adesão e artesanato para os pacientes.
- Realização de preenchimento facial por Cirurgiã Plástica para 17 portadores com Lipodistrofia Facial.
- Visitas semanais á pacientes faltosos pelo Serviço Social.
- Na área de prevenção foram realizados em parceria com a SEDUC, dez (10) encontros dentro do projeto de prevenção às DST/AIDS, para alunos de 5ª á 8ª série. Estima-se que este projeto tenha atingido aproximadamente 5.600 alunos.
- Parceria em todos os eventos que são realizados pela SESAU (Festa do Padroeiro, Festa Junina).

7.5 - CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO

A Secretaria da Saúde mantêm 02 unidades de reabilitação que funcionam como referência para atendimento dos usuários da Atenção Básica de Saúde do Município, encaminhados pelas



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



equipes de Saúde da Família, Hospital de Clínicas de São Sebastião, Clínica de Fisioterapia do HCSS, APAE, Associação dos Portadores de Deficiências de São Sebastião, outras Secretarias Municipais e outros projetos comunitários, focando sempre o atendimento de qualidade ao usuário SUS.

A Unidade de Reabilitação do Centro mantém mecanismo de referência para atendimentos a pacientes com seqüelas neurológicas, presta atenção integral à população que apresenta incapacidade ou desvantagem para melhoria da condição de vida e sua integração social. O atendimento do serviço é extensivo aos portadores de distúrbios de comunicação, com prescrições, adaptações para órteses, próteses, deficiências físicas, auditivas, visuais e múltiplas.

A Unidade de Reabilitação da Costa Sul, Centro de Reabilitação José Teixeira, mantém o mesmo sistema de referência, incluindo a ortopedia e fisioterapia para os casos ortopédicos. Implementou nesta gestão 07 novos serviços, onde recebemos 05 novos profissionais.

Ainda na Unidade da Costa Sul foram implantados novos serviços:

- Pediatria em Reabilitação;
- E.C.G. – Eletrocardiograma referência para a Costa Sul;
- Psicologia;
- Odontopediatria;
- Referência para curativos da Costa Sul: em pé diabético, MH, queimados, úlcera de decúbito e outros casos de difícil solução;
- Fonoaudiólogo – Fissuras lábio-palatino;
- Novos profissionais atendendo no Programa
 - 01 Psicóloga 04 horas semanais;
 - 01 Técnico de Gesso 40 horas semanais;
 - 01 Fisioterapeuta 40 horas semanais;
 - 01 Pediatra 04 horas mensais;
 - 01 Dentista 04 horas quinzenais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Em 2007 iniciamos a avaliação da necessidade de Fisioterapia Domiciliar nos Bairros da Costa Sul, em parceria com as Equipes de Saúde da Família, com resultados positivos.

O Programa manteve parceria com o Fundo Social de Solidariedade e a Casa da Amizade para avaliação e prescrição de cadeiras de roda tipo convencional, a ser distribuída para a população.

A Secretaria da Saúde mantém um carro tipo Van adaptado com elevador para transporte de pacientes, que em 2007 transportou 4.198 pacientes.

Quadro 30- Produção por Profissional dos Centros de Reabilitação Centro e Costa Sul, Município de São Sebastião, 2007.

ESPECIALIDADES	QUANTIDADE ATENDIMENTO	
	CENTRO	COSTA SUL
Fisioterapia	2.394	4.400
Acupuntura	730	-
Ortopedia	-	2.317
Odontopediatria	-	99
Pediatria	-	119
Terapia Ocupacional	1.240	-
Fonoaudiologia + Audiometria	3.506	1466
Psicologia	981	243
Homeopatia	387	-
Enfermagem	1896	3.693
Assistente Social	497	-
Total por região	11.631	12.524
Total geral		24.155

Atividades Desenvolvidas:

- Participou do Projeto Brasil-Canadá que atendeu 60 crianças e realizou 14 cirurgias, em crianças do município, de Ilhabela e Caraguatatuba.
- 15 grupos de AVC's (Acidente Vascular Cerebral), visando melhoria da auto-estima e da qualidade de vida; realização de Festa Junina; comemoração mensal de aniversários e passeios com cerca de 30 participantes;
- 06 grupos de pacientes ostomizados com troca de experiências visando apoio terapêutico e emocional aos participantes;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



- 10 reuniões técnicas para discussão da evolução dos casos atendidos nesta Unidade;
- 04 reuniões técnicas com SEDUC para avaliação dos alunos encaminhados para atendimento ao serviço;
- 09 reuniões de saúde mental;
- 08 visitas às escolas e creches para facilitar o processo de inclusão fornecendo orientação ao corpo escolar envolvido; adaptação ao mobiliário escolar e indicação de medidas que facilitem o acesso ou independência dos assistidos;
- 28 visitas domiciliares para a pessoas que ainda não iniciaram terapias no Centro de Reabilitação para orientações/ adaptações do local onde a pessoa desempenha suas AVDs e AVPs (Atividades da Vida Diária e Prática). Para realização de mensuração dos pacientes para aquisição de meios de locomoção/ órteses e próteses para promover sua independência e melhorar sua qualidade de vida;
- 07 Reuniões do Conselho Gestor de Unidade;
- 13 Reuniões para concessão de Passe-Livre;
- Foram transportados 4.818 pacientes para terapias no Centro de Reabilitação Unidade Costa Norte;
 - ✓ Programação de atendimento regionalizado;
 - ✓ Agilização dos atendimentos no Centro de Reabilitação – (hora marcada por patologia);
 - ✓ Realização de grupos de atendimento por especialidades;
 - ✓ Visitas domiciliares pela equipe;
 - ✓ Otimização dos agendamentos, melhorando qualidade no atendimento (diminuição no tempo de espera).
 - ✓ Elaboração do Protocolo do Centro de Reabilitação – Unidade Centro (em estudo para aprovação);
 - ✓ Avaliação, requisição, interlocução, conferencia de órteses e próteses com a DIRXXI, URE Jacareí, Serviço Social da Saúde e Fundo Social de Solidariedade

Ações de Atenção Auditiva Desenvolvidas em 2007

As ações de atenção auditiva ao trabalhador se fizeram em 2007 por meio de palestras aos trabalhadores em risco de perda auditiva ocupacional, através de orientação de cuidados com relação aos riscos para o sistema auditivo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Em março de 2006 foi implantada, na Maternidade do Hospital de Clínicas, a triagem auditiva neonatal com emissões otoacústicas (teste da orelhinha). Realizamos ainda, as emissões otoacústicas dos bebês de risco de outros municípios da região. Nestes dois anos de atendimento foram atendidas um total de 2.376 bebês, sendo 1044 em 2006 e 1332 no ano de 2007.

A dificuldade permanece apenas com relação à compra do aparelho de amplificação sonora individual para o portador de deficiência auditiva, sendo nossa referência, a DIR XXI, responsável por todos os municípios do Litoral Norte e Vale do Paraíba, desta maneira, não temos autonomia em relação ao tempo de espera para protetização, o que interfere diretamente na aquisição da comunicação oral. Recebemos apoio do Fundo Municipal de Solidariedade que adquiriu e forneceu algumas próteses.

7.6 - OUTROS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

7.6.1 - PROGRAMA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

A partir do mês de fevereiro de 2007 iniciou-se uma série atividades com a intenção de conhecer a realidade do Município, com relação aos adolescentes.

Foram realizadas visitas às Escolas, Unidades Básicas de Saúde e Unidades do PSF (Programa de Saúde da Família), com o objetivo de:

- 1- Conhecer as dificuldades dessa parcela significativa da população do Município, composta por indivíduos da faixa etária compreendida entre os 10 e 19 anos.
- 2- Realizar um levantamento, junto a essa população específica e diferenciada, das suas expectativas com relação aos serviços de saúde.
- 3- Identificar as necessidades estatisticamente mais urgentes.

A partir do levantamento dos dados, optou-se pela realização de atividades que contemplassem os principais problemas levantados.

Com relação às DST/AIDS, as ações ficaram sob a responsabilidade do CEMIN, que passou a desenvolver um projeto em parceria junto à SEDUC, com os alunos das escolas municipais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Os atendimentos do Programa de Atenção à Saúde do Adolescente foram realizados em atividades de grupo, com a inserção no Projeto Jovem Cidadão, desenvolvido pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Humano (SETRADH), que sofreu adaptações para se constituir em uma proposta de atenção integral por uma equipe transdisciplinar composta por técnicos pertencentes às Secretarias: SETRADH - Assistente Social, SEDUC - Professora de Inglês e SESAU - Pediatra e Psicóloga.

Participaram também outros técnicos convidados para palestras sobre temas relacionados aos assuntos de maior interesse dos participantes do grupo, orientados pelos integrantes da equipe.

Os temas trabalhados são relativos:

- Adolescência e Ritos de Passagem;
- Contracepção e Ética;
- Auto-imagem - Imagem Corporal;
- Auto-estima;
- Auto-responsabilidade;
- Juízo Crítico;
- Criatividade;
- Sistema de Valores;
- Estilos de Vida Saudável;
- Talentos Individuais;
- Projeto de Vida;
- Paternidade e Maternidade Responsáveis;
- Cidadania.

O programa realiza incentivo, apoio e encaminhamento para a participação nas atividades desenvolvidas pelas Oficinas Culturais das Secretarias de Esportes (SEESP) e Secretaria de Cultura e Turismo (SECTUR).

O trabalho é constantemente reavaliado com a proposta de se adequar às necessidades sempre cambiáveis do grupo, sofrendo, quando necessário, ajustes e adaptações e apresentando formatos diferenciados durante o processo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Outra proposta de trabalho desenvolvida pelo Programa de Saúde do Adolescente foi o planejamento e o desenvolvimento do Projeto – Iº Juquehy Jovem - em parceria com a SETRADH (Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Humano) e da SEDUC (Secretaria da Educação).

De 16 a 22/10/2007 foi realizada a I.^a SEMANA DA ALIMENTAÇÃO E ESTILO DE VIDA SAUDÁVEIS; houve a participação de alunos das Escolas Municipais, com o “Concurso de Desenhos e Cartazes” alusivos ao tema da Semana, com a participação de representantes das diversas Secretarias Municipais.

Apresentação do grupo de jovens do STREET JUQUEÍ, na abertura do Evento, no Auditório do Sindpetro.

Está em andamento o Projeto Capoeira - Areia Canta - para o atendimento de 60 jovens na faixa etária de 10 a 14 anos, em parceria com a SETRADH.

7.6.2 - PROGRAMA MUNICIPAL DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Programa com proposta de prevenir, tratar e reabilitar os usuários de álcool e drogas residentes no município com grupos terapêuticos e por meio de:

- Atendimento psiquiátrico ambulatorial;
- Terapia grupal para dependentes;
- Acompanhamento psicologia individual;
- Atendimento social;
- Atendimento as famílias;
- Integração com grupos de atividades de comunidade;
- Trabalho de prevenção.

O Programa manteve o trabalho de Parceria junto aos grupos de comunidade que no ano de 2006 realizou 11 reuniões de trabalho conjunto e o 1º Encontro Municipal de Dependência química.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Em 2007 realizou 10 reuniões com a comunidade que apresentaram dois aspectos positivos: a comemoração da Semana de Combate ao Uso de Drogas que aconteceu junho com a realização do **2º Encontro Municipal de Dependência Química** e a troca de experiências entre os grupos, no final isso frutificou numa proposta para o ano de 2008 de fazer maior divulgação dos grupos que trabalham com dependência química para a população através de panfletos, rádios, jornais e revistas.

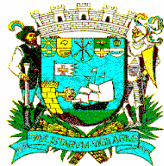
Para os servidores ou usuários que podem comparecer durante o dia ou que preferem participar de outros grupos é realizado o encaminhamento para os grupos de auto-ajuda de comunidade: Amor Exigente, Vida-nova, Nova-Vida - Igreja Bola de Neve, Associação Antialcoólica do Estado de São Paulo, Cura-te e Al-Anon.

Em 2007 realizou 46 reuniões com 447 participantes no Centro/Costa Norte e 50 reuniões com 399 participantes na Costa Sul. As reuniões que se referem ao atendimento familiar à população são referenciadas para os grupos já existentes na comunidade como Amor Exigente e Al-Anon.

Foram realizadas 10 reuniões com a comunidade e realizadas duas ações que consideramos positivas:

- A comemoração da Semana de Combate ao Uso de Drogas que aconteceu em junho com a realização do 2º Encontro Municipal de Dependência Química;
- A troca de experiências entre os grupos, que resultou em uma proposta para que no ano de 2008 fazer maior divulgação dos grupos que trabalham com dependência química para a população através de panfletos, rádios, jornais e revistas.

O programa necessita de formação de equipe já que conta atualmente apenas com 3 profissionais, 1 Assistente Social disponibilizando 6hs e dois profissionais com atuação na mesma especialidade – Psicologia, disponibilizando de 16h semanais e outra disponibilizando 8h; com isso as necessidades que ocorrem quanto a Psiquiatria, Enfermeiro, Terapia Ocupacional, Escriturário entre outros se recorre aos profissionais da rede de saúde como um todo ficando assim a especificidade do trabalho prejudicada já que esses profissionais atendem também a outros tipos de demanda.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



O programa passou por algumas dificuldades uma vez que ainda não tem profissionais destinados só para estas atividades, em 2006 ocorreu à saída de 01 psiquiatra que não foi substituído devido à dificuldade de fixação de profissional de área médica para atendimento de psiquiatria.

7.6.3 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO, ORIENTAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO EMPREGADO – PROVE

O Programa de Recuperação, Orientação e Valorização do Empregado têm como proposta principal orientar, prevenir, tratar e reabilitar os funcionários da Prefeitura Municipal de São Sebastião com Dependência Química.

No ano de 2007 foram realizadas ações como:

- Atendimento multidisciplinar- Médico/Assistente Social/ Psicóloga;
- Atendimento individual Social;
- Acompanhamento Social individual as Famílias;
- Atendimento Psicológico Individual;
- Atendimento Médico Ambulatorial;
- Visita Domiciliar;
- Encaminhamento a grupos terapêuticos do PMDQ e de Auto-Ajuda da comunidade
- Reuniões com as famílias;
- Visita às entidades;
- Participação nas reuniões da CAAOS;

O PROVE conta hoje com uma equipe de 2 Psicólogos, 1 Assistente Social e 1 Médico do trabalho. O atendimento multidisciplinar implantado em 2007 caracterizou-se como importante ação na conscientização do funcionário quanto às seqüelas de dependência química e a necessidade da adesão ao grupo.

Na análise das ações de 2007 é importante ressaltar a necessidade das reuniões com as chefias dos funcionários, que não ocorreram em decorrência de dificuldades administrativas tanto da equipe quanto das próprias chefias, sendo essa uma proposta para 2008, outra proposta é a



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



ampliação da divulgação do programa através de panfletos e cartazes distribuídos nos setores da prefeitura com a implantação do PMDQ o grupo do PROVE passou a funcionar, para atendimento em conjunto com o mesmo.

Quadro 31 - Ações Desenvolvidas pelos Programas PMDQ E PROVE, município de São Sebastião, 2007.

	PMDQ Grupo C/ Costa Norte	PMDQ Grupo Costa Sul	PMDQ Individuais Centro/ C. Norte	PMDQ Individuais C.Sul	PROVE C. Norte /Centro C. Sul	PMDQ Comunidades
Reuniões em grupo	46	49	-	-	-	10
Participantes	447	399	509	130	90	70
Atendimento indiv. Social	48	26	-	-	123	-
Visita Domiciliar	-	-	-	-	6	-
Atend. Multidisciplinar	48	36	-	-	240	-
Visita às entidades	2	2	-	-	14	-
Reuniões c/ família	-	-	-	-	18	-

7.6.4 - PROGRAMA DE SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE

O programa visa apoiar o usuário do SUS, com a finalidade de facilitar seu acesso á saúde, e sua inserção nas demais políticas públicas, fortalecendo a prevenção, o exercício da cidadania e Implementar a Política de Assistência Social do município em consonância com os princípios do SUS.

O Serviço Social atendeu 13.920 usuários/familiares, durante o ano de 2007 para o desenvolvimento de ações da Política Assistencial na Saúde por meio de 03 Sub - Programas:

Sub - Programa 1 - Apoio ao Tratamento Fora do Domicílio - Destina-se a todos os usuários do Sistema Único de Saúde – Direito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Programa que mantém Central de agendamento para atender retornos de consultas e tratamentos inexistentes no município e/ou para o deslocamento dos usuários que vão fazer exames de média e alta complexidade; por meio de:

- Agendamento de veículos para transporte por carro ou ambulância;
- Fornecimento de passes intermunicipais;
- Retirada de exames e entrega nas unidades.

Quadro 32 - N° de Viagens e pessoas Transportadas para Tratamento Fora do Domicilio 2007

Total de Viagens Realizadas Municípios: São Paulo, São JC, Jacareí, Taubaté, Baixada Santista, Campinas, Bauru e outros	1.475
N° de Pessoas transportadas (usuários e acompanhantes)	7.557

Fonte Serviço Social

Quadro 33 - Total de passagens intermunicipais fornecidas pelo Serviço Social da Saúde em 2007.

Cidade	2007
Santos	84
São José dos Campos	224
São Paulo	182
Taubaté	70
Total	560

Fonte: Relatórios mensais do Serviço Social

Quadro 34- Total de vale transporte fornecido aos usuários dos serviços de saúde pelo Serviço Social da Saúde, 2007.

Destino	2007
Costa Norte	750
Cidade - Boiçucanga	250
Cidade - Boracéia	250
Cidade - Maresias	250
Boiçucanga - Boracéia	100
Boiçucanga - Maresias	100
Total	1700

Fonte: Relatórios mensais do Serviço Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Sub - Programa 2 - Serviço de Assistência e Apoio Supletivo - Programa com elegibilidade social, visando à equidade do atendimento – Ações de Assistência.

No ano de 2007 o programa dispensou R\$ 33.000,00 para os seguintes atendimentos:

- Atender 22 crianças, cujas mães estão impossibilitadas de amamentar devido a doenças infecto-contagiosas ou com alergia a lactose, por um período de 06 meses com fornecimento de Leite em Pó ou fórmulas Lactes;
- Atendeu 30 usuários com solicitação de Órteses e Próteses;
- Compra de medicamentos não padronizados, materiais de curativos, exames de laboratório e radiológicos, para 353 usuários, número reduzido com relação ao ano anterior devido ao fato de que alguns medicamentos comprados por intermédio do Serviço Social passaram a fazer parte da listagem de medicamentos padronizados da rede de serviços de saúde no município;
- Realizou pagamento de exames emergenciais (tomografias, ressonância magnética, ecocardiograma, holter 24h, endoscopias e RX Panorâmico) atendendo 19 usuários;
- Tratamento especializado com Câmara Hiperbárica, atendendo 14 usuários;
- Forneceu 75 óculos no período de outubro a Dezembro de 2007, período em que assumiu a confecção das órteses oculares, anteriormente confeccionadas pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Humano.

Sub - Programa 3 - Desenvolvimento de Programas Governamentais de Prevenção em Saúde e Ações Educativas - Ações Educativas / preventivas: participação em programas desenvolvidos pela Secretaria da Saúde e os governamentais.

- Atuou junto ao Programa Viva Leite que é destinado à criança desnutrida visando à redução da prevalência da desnutrição através da distribuição de leite enriquecido com ferro e vitaminas. A cota de distribuição de leite é de 7.020 litros mensais que são distribuídos por cotas para as unidades de saúde, sendo que todas as vagas estão preenchidas atendendo um total de 468 crianças;
- Atuou junto ao Programa Cesta Energética – destinado à pacientes cadastrados nos programas de saúde que necessitam de suplementação alimentar: idosos, gestantes, Pacientes de tuberculose, hanseníase, atendendo 560 usuários;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



- Atendeu 91 novos usuários, portadores de deficiência mais 58 acompanhantes com o Passe Livre tendo atendido um total de 450 Beneficiários e 177 acompanhantes;
- Atendeu 572 usuários pelo Programa de Medicamento de Alto Custo;
- Através dos sub-programas providenciou encaminhamentos, triagens para medicamentos exames e/ou tratamentos, forneceu passes, passagens e agendou veículos, realizando 13.920 atendimentos que geraram 49.620 - procedimentos.

O Programa visa apoiar o usuário do SUS, com a finalidade de facilitar seu acesso à saúde e sua inserção nas demais políticas públicas, fortalecendo a prevenção e o exercício da cidadania além de Implementar a Política de Assistência Social do município em consonância com os princípios do SUS.

A Secretaria da Saúde conta hoje com 10 Assistentes Sociais, das quais 05 atendem nos serviços de referência da Atenção Básica, 01 no Pronto Socorro Central, 01 está em cargo comissionado e outras 03 atendem em Unidades de Especialidade.

Quadro 35- Número de atendimentos e Procedimentos realizados pelo Serviço Social da Secretaria da Saúde de São Sebastião, 2007.

Ano	Nº Pessoas Atendidas	Nº de Procedimentos Realizados
2007	13.920	49.620

Fonte: Estatísticas Mensais do Serviço Social

Quadro 36- Demonstrativo de Ações Desenvolvidas pelo Serviço Social da Secretaria da Saúde, São Sebastião, 2007

Recurso	Quantidade
Materiais Ortopédicos	30
Câmara Hiperbárica	14
Vivaleite	447
Cesta Energética	1.680
Passe Livre	627



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Passes Urbano	3.300
Passagem Intermunicipal	580
Medicamento de Apoio Supletivo	353
Medicamentos de Alto Custo	572
Transferência do Pronto Socorro	93
Leite Artificial	22

Fonte: Estatísticas Mensais do Serviço Social

7.6.5 - PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

No primeiro semestre de 2007 a Secretaria da Saúde acompanhou 79,5% dos beneficiários do Bolsa Família ,com perfil saúde e no segundo semestre de 2007 82,1%.

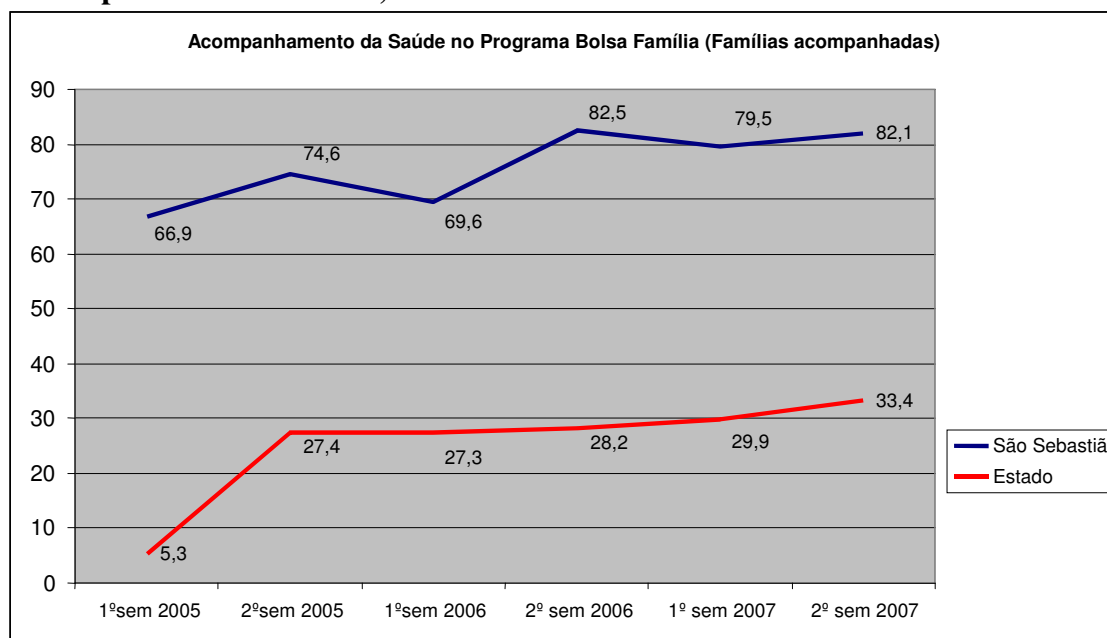
Quadro 37- Evolução do Acompanhamento das Condiçionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família, São Sebastião, 2007.

	Famílias beneficiadas	Famílias acompanhadas		Famílias não localizadas		Famílias não visitadas	
		Número	%	Número	%	Número	%
Primeiro semestre 2007	1481	1178	79,5	294	19,8	8	0,5
Segundo semestre 2007	1897	1558	82,1	301	15,9	21	1,1

Fonte: Coordenação de Saúde da Criança da SESAU
CGPAN- Ministério da Saúde



Gráfico 3- Número de Famílias acompanhadas pela saúde no Programa Bolsa Família, Município de São Sebastião, 2007



Fonte: Coordenação de Saúde da Criança da SESAU - CGPAN- Ministério da Saúde

7.6.6 - PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Programa de Suplementação de Ferro foi implementado no município em 2007, consiste na suplementação de ferro em dose única semanal para crianças de 06 a 18 meses, de sulfato ferroso e ácido fólico diários para gestantes e a partir da 20ª semana de gestação e de sulfato ferroso diário para mulheres até o 3º mês pós-parto.

A tabela abaixo mostra a meta fixada pelo Ministério da Saúde de população assistida para o ano de 2007.

Observa-se uma boa cobertura de gestantes com 93,69% e 96,21% para ácido fólico e sulfato ferroso respectivamente. A cobertura almejada de 38,24 de sulfato ferroso para criança foi baixa. Em 2008 a proposta é manter a boa cobertura alcançada com as gestantes e por meio de ações das Equipes de Saúde da Família e da população ampliar a cobertura de crianças e mulheres pós-parto



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Quadro 38- Síntese do Programa de Suplementação de Ferro, São Sebastião, 2007.

	Tipo de Suplemento	Meta	População assistida	
			nº.	%
Criança	Sulfato Ferroso xpe.	2.691	1.029	38,24
Gestante	Ácido Fólico cp.	871	816	93,69
	Sulfato Ferroso cp.	871	838	96,21
Puérpera	Sulfato Ferroso cp.	871	377	43,28

Fonte : CGPAN - Ministério da Saúde - Coordenação de Saúde da Criança - SESAU

7.6.7 - SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SISVAN

No ano de 2007 intensificamos o cadastramento da população através do Cadúnico, Cadsus e VAN (Vigilância Alimentar e Nutricional) para que toda demanda das unidades de saúde pudesse ser acompanhada no SISVAN. Tivemos atraso na digitação, principalmente no 1º semestre, porém nenhum dado foi desprezado.

Os dados das tabelas abaixo foram obtidos por meio do Tabnet/SISVAN referentes ao primeiro semestre de 2007.

Quadro 39- Resumo da Vigilância Nutricional – criança, ambos os sexos, todas as raças município de São Sebastião 2007.

Faixa Etária 0a <10 anos	Pop < 10ª IBGE	Qtd. Acompa nhados	< 0,1° Peso muito Baixo para idade		>= 0,1 e < 3° Baixo peso para idade		>= 3° e < 10° Risco Nutricional		>= 10° e < 97° Normais/ Eutrófico		>= 97° Risco de Sobrepeso	
			Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Totais	14.761	1776	14	0,79	80	4,5	168	9,46	1328	74,77	186	10,47

Fonte: SISVAN – Município



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Quadro 40- Resumo da Vigilância Nutricional – adolescente, ambos os sexos, todas as raças município de São Sebastião 2007.

Faixa Etária ≥10 e < 20 anos	Pop IBGE	Qtd. Acompanhados	Baixo peso percentil do IMC < 5		Eutrófico Percentil do IMC ≥ 5 e < 85		Sobrepeso Percentil do IMC ≥ 85	
			Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Totais	15.366	1047	49	4,68	813	77,65	185	17,63

Fonte: SISVAN – Município

Quadro 41- Resumo da Vigilância Nutricional – adulto, ambos os sexos, todas as raças município de São Sebastião 2007.

Faixa Etária ≥20 e < 60 anos	Pop IBGE	Qtd. Acompanhados	Baixo peso IMC < 18,5		Eutrófico IMC ≥18,5_e < 25		Sobrepeso IMC ≥25 e < 30		Obeso IMC ≥30	
			Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Totais	41.070	1.606	66	4,11	698	43,46	512	31,88	330	20,51

Fonte: SISVAN - Municipal

Em análise aos dados pudemos observar que os índices nutricionais do município de São Sebastião se assemelham aos nacionais e estaduais, quadro este caracterizado por dupla carga de má nutrição, por um lado persistindo a desnutrição e ao mesmo tempo índices elevados de sobrepeso afetando não apenas o sistema de saúde, mas o cultural, social e econômico. Nesta análise as características nutricionais mostram uma tendência crescente ao sobrepeso/obesidade; 11,55%, 17,92% e 49,82% nas faixas etárias criança, adolescentes e adultos respectivamente.

7.6.8 - PROGRAMA MUNICIPAL DE ALEITAMENTO MATERNO

A Secretaria da Saúde mantém um Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno - CIAMA e um Banco de Leite Humano. O CIAMA atende as mães e as crianças em período de aleitamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



exclusivo (de 00 a 06 meses) e seus familiares para orientação. Oferece apoio na maternidade e aos bebês prematuros.

As unidades de especialidades como o Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno vem intensificando suas ações, estreitou ainda mais suas relações com o setor educacional, realizou diversas ações educativas junto à comunidade e as gestantes, manteve a parceria com a APAMI – Associação de Proteção a Maternidade e a Infância, que fornece enxovais, cestas básicas e alguns medicamentos às gestantes carentes. Realizou a tradicional Semana da Amamentação em 2007.

Durante todo o ano de 2007 manteve cursos para gestantes e mãe orientadora, realizou treinamentos e capacitações para funcionários da rede municipal, hospital e de outros municípios e implantou a aula de baby yoga para mães e Bebês.

A unidade em parceria com a creche do Canto do Mar continua com confecção e a Exportação de bonecas que amamentam, para a Inglaterra.

- Palestra com os alunos da 6º serie do colégio Mestre sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis com a Enfermeira da unidade em parceria com a Psicóloga e Coordenadora do Cemin, na Petrobrás, no Colégio Tableau, Carteiros, Técnico de Enfermagem da CETEP, Núcleo CEI Diva Bernardino/EMEI Mundo Encantado.

O Banco de Leite Humano- BLH, coleta e pasteuriza o leite humano cru que é doado voluntariamente, realiza o controle de qualidade e oferece o leite Humano Pasteurizado aos recém nascidos prematuros e das unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

Quadro 42- Atividades Assistenciais do Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno, Município de São Sebastião, 2007

		2007
ATIVIDADES ASSISTENCIAIS	Atendimento Individual	12.997
	Atendimento em grupo	1.114
	Visita domiciliar	633
	Total	14.744

Fonte: Banco de Leite Humano/Ciama



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Quadro 43- Fornecimento de Leite Humano para os municípios de Ilhabela, Jacareí e Caraguatatuba 2007.

Município	2007 litros
Total	78,4

Fonte: Banco de Leite Humano/ Ciama

7.6.9 - PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE OCUPACIONAL

A Política de Saúde Ocupacional da Prefeitura Municipal de São Sebastião, objetiva fornecer as diretrizes gerais pelas quais se deverão pautar as atividades de Saúde Ocupacional, visando à obtenção de níveis mais elevados de saúde, e conseqüentemente, de segurança, produtividade e qualidade de vida no trabalho.

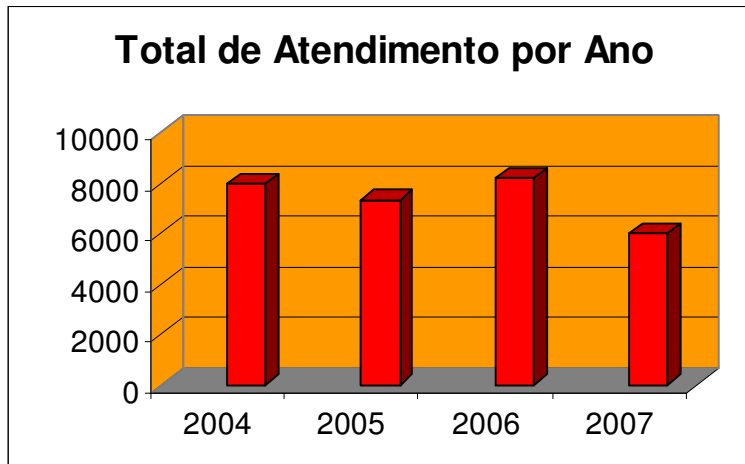
Para dar seguimento ao programa a Prefeitura de São Sebastião por meio da Secretaria da Saúde, mantém unidade específica em saúde Ocupacional, voltada às necessidades do Servidor Público Municipal. Para tanto realiza todos os exames admissionais, periódicos, acompanhamentos de patologias específicas, acompanhamento social-funcional, fonoaudiológicos e psicológico.

Além das atividades regulares no ano de 2007 desenvolveu as ações informadas abaixo:

- Manutenção do Programa de Educação em Diabetes junto aos funcionários;
- Integração com a Secretaria de Esportes no Programa de Atividade Física para o Servidor portador de doença crônica,
- Na área da Saúde Ocupacional promoveu a integração com o Setor de Segurança do Trabalho,
- Manteve as atividades do Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO) e do Programa de Controle do Absenteísmo,
- Otimizou as atividades do Programa de Conservação Auditiva e o Programa de Conservação Vocal para os servidores.



Gráfico 4- Evolução do Atendimento da Unidade de Saúde Ocupacional - USO no município de São Sebastião, 2004 a 2007.



Fonte: Relatórios de Atendimento da Unidade de Saúde Ocupacional- USO/SESAU

7.6.10 - COMISSÃO DE AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVO OCUPACIONAL DO SERVIDOR - CAAOS

Programa reativado no ano de 2005 pela Prefeitura Municipal por meio da Secretaria da Saúde, com o objetivo de tratar dos casos cadastrados dos funcionários com restrições, readaptações, longos períodos de absenteísmo e aposentadorias para que fossem avaliados por equipe multiprofissional.

No ano de 2007 a Comissão de Avaliação Administrativa do Servidor, deu continuidade ao trabalho de qualificação de suas ações elaborando critérios, agilizando ações, discutindo fluxos e realizando ações de interlocução com todas as Secretarias Municipais.

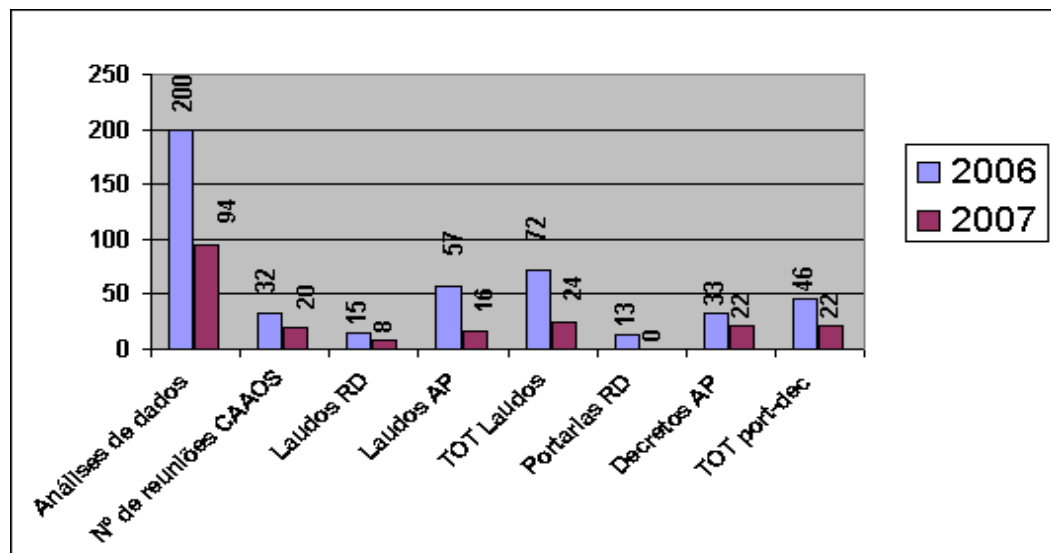
Quadro 44- Síntese Processos avaliados pela CAAOS em 2007.

Ano	Situação Processo/ Servidor			
	Analizados	Aposentados	Readaptado	Nº Reuniões
2007	105	19	0	21

Fonte: Atas de reuniões da CAAOS



Gráfico 5- Comparativo das atividades da Comissão de Avaliação Administrativa e Ocupacional do Servidor – CAAOS 2006 a 2007.



8 - O ATENDIMENTO AS URGÊNCIAS/EMERGÊNCIAS

A atenção as Urgências/Emergências do Município é realizada pelo Pronto Socorro Municipal Central e Pronto Atendimento de Boiçucanga Costa Sul.

O Atendimento às Urgências/Emergências Pré Hospitalar funciona 24 horas por meio da Central de Atendimento de Emergência (CACEM), que dispõe do telefone 192, que direciona o chamado a um dos cinco postos de atendimento distribuídos em locais estratégicos do Município. Este serviço conta com ambulância equipada para os primeiros socorros, com motorista e técnico de enfermagem devidamente treinada.

9 - ATENÇÃO HOSPITALAR

O atendimento hospitalar é realizado no Hospital de Clínicas de São Sebastião, atualmente sob intervenção municipal desde Agosto de 2007, sendo firmado contrato de gestão com Associação Beneficente e de Assistência Social Pro Saúde em novembro do referido ano.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Quadro 45- Número de Leitos Por Especialidade

LEITOS	EXIST	SUS
Clínica Médica	53	47
Clínica Cirúrgica	15	13
Clínica Pediátrica	15	15
Clínica Obstétrica	23	20
Cuidados p/ RN	04	04
UTI	08	07
Total de Leitos	118	106

Fonte: CNES

Especialidades médicas:

- Anestesiologia, Buco-maxilo-facial, , Clínica Médica, Cardiologia, Cirurgia Geral, Gastroenterologia, Ginecologia, Infectologia, Neurologia Clínica, Neurocirurgia, Nefrologia, Oftalmologia, Ortopedia, Obstetrícia, Patologia e Citopatologia, Psiquiatria, Pediatria, Pneumologia, Radiologia Clínica, Ultra-sonografia, Traumatologia, Terapia Intensiva, Urologia, Cirurgia Vascular e Cirurgia Plástica Reparadora e Estética, Dermatologia.
- **Serviços de referência:** Central de Regulação de Vagas de São Sebastião.
- Defeitos Labiopalatais, Litotripsia, Implante de Marca-passo, Cirurgia Cardíaca, Oncologia, Cateterismo, Cintilografia de Perfusão, Cirurgia Torácica, Colangio, Papilotomia Endoscópica, Endoscopia Retrógrada, Serviços de Cabeça e Pescoço, Câmara Hiperbárica.
- **Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento:** A Instituição por meio de Contratos com terceiros realiza os SADT's internos e externos (rede básica) Laboratório de Análises Clínicas, Ultra-sonografia Convencional e Doppler, Radiologia Clínica, Endoscopia, Eletrocardiografia, Fisioterapia, Ecodopplercardiografia, Mamografia, Tomografia, Densitometria Óssea, Colonoscopia, Exames de Diagnose em Oftalmologia.
- **Serviços encaminhados para fora do Município:** Angiografia, Broncoscopia, Cintilografia, Cistoscopia, Mapeamento Ósseo, Mielograma, Ressonância Magnética.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



9.1 - PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS E MORBI-MORTALIDADE

Quadro 46- Total de procedimentos ambulatoriais realizados no Município de São Sebastião 2007

Produção Ambulatorial SUS - Estado de São Paulo

QTD.Aprovada, Valor Aprovado segundo Gr Procedimentos

Munic Ocorrência: 355070 São Sebastião

Período: 2007

Gr Procedimentos	QTD.Aprovada	Valor Aprovado
------------------	--------------	----------------

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS

TOTAL	1.259.507	4.303.572,07
27-TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	11.016	1.575.010,58
11-PATOLOGIA CLINICA	203.906	883.498,11
07-PROC.REAL.MEDICOS,OTROS NIVEL SUPERIOR E MEDIO	103.029	510.441,83
13-RADIODIAGNOSTICO	37.296	386.598,28
01-ACOES EXECUT.ENFERMAGEM E OUTROS DE NIVEL MEDIO	406.752	-
17-DIAGNOSE	30.166	324.519,37
02-ACOES MEDICAS BASICAS	249.880	-
14-EXAMES ULTRA-SONOGRAFICOS	11.282	192.837,80
38-ACOMP.PACIENTES	7.638	127.047,50
08-CIRURGIAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS	1.163	129.171,72
03-ACOES BASICAS EM ODONTOLOGIA	90.973	-
12-ANATOMOPATOLOGIA E CITOPATOLOGIA	9.296	63.436,80
04-ACOES EXEC.P/ OUTROS PROF.DE NIVEL SUPERIOR	70.163	-
18-FISIOTERAPIA (POR SESSAO)	18.340	45.539,01
10-ACOES ESPECIALIZADAS EM ODONTOLOGIA	5.240	33.826,33
09-PROCEDIMENTOS TRAUMATO-ORTOPEDICOS	702	24.469,86
35-TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	64	6.215,76
05-PROCEDIMENTOS BASICOS EM VIGILANCIA SANITARIA	2.564	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Produção Ambulatorial SUS - Estado de São Paulo

QTD.Aprovada, Valor Aprovado segundo Gr Procedimentos

Munic Ocorrência: 355070 São Sebastião

Período: 2007

Gr Procedimentos	QTD.Aprovada	Valor Aprovado
19-TERAPIAS ESPECIALIZADAS (POR TERAPIA)	28	825,56
22-ANESTESIA	9	133,56

Quadro 47- Total de Internações Por Causa de Residentes em São Sebastião

Internações SUS - Estado de São Paulo AIHs Pagas segundo CID10 Capítulos Munic Resid-SP: 355070 São Sebastião - Período: 2007	
CID10 Capítulos	AIHs Pagas
TOTAL	4.154
XV. Gravidez parto e puerpério	1.322
XI. Doenças do aparelho digestivo	397
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	345
X. Doenças do aparelho respiratório	307
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	274
IX. Doenças do aparelho circulatório	234
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	208
V. Transtornos mentais e comportamentais	196
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	187
II. Neoplasias (tumores)	153
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	137
XXI. Contatos com serviços de saúde	88
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	62



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Internações SUS - Estado de São Paulo AIHs Pagas segundo CID10 Capítulos Munic Resid-SP: 355070 São Sebastião - Período: 2007	
CID10 Capítulos	AIHs Pagas
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	58
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	55
VI. Doenças do sistema nervoso	40
III. Doenças sangue Orgaos hemat e transt imunitar	35
VII. Doenças do olho e anexos	31
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	23
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS

Quadro 48- Total de Atendimentos Realizados no HCSS 2007

Internações SUS - Estado de São Paulo AIHs Pagas, Valor Total segundo Munic Resid-SP Munic Ocorrênc SP: 355070 São Sebastião - Período: 2007		
Munic Resid-SP	AIHs Pagas	Valor Total
TOTAL	3.962	2.114.004,67
355070 São Sebastião	3.400	1.802.450,18
351050 Caraguatatuba	284	147.811,58
355060 São Roque	134	53.664,04
352040 Ilhabela	54	39.842,51
355540 Ubatuba	25	30.968,76
355030 São Paulo	42	21.687,60
354100 Praia Grande	2	6.334,44
353230 Natividade da Serra	2	3.459,47



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE

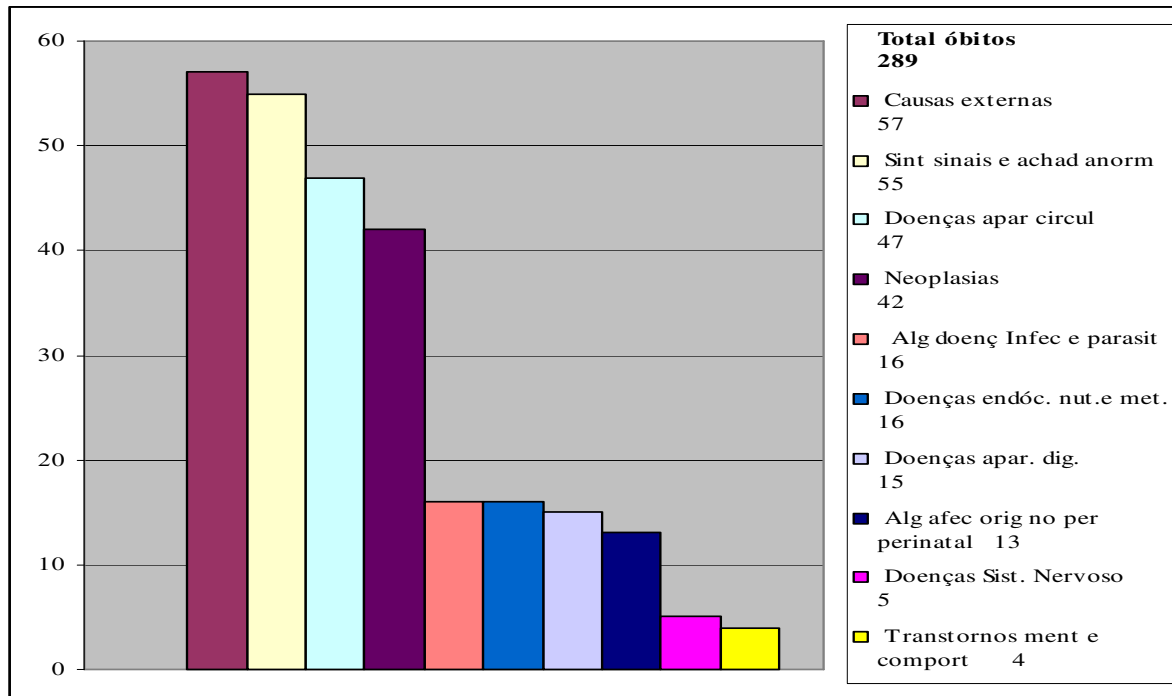


Internações SUS - Estado de São Paulo		
AIHs Pagas, Valor Total segundo Munic Resid-SP		
Munic Ocorrênc SP: 355070 São Sebastião - Período: 2007		
Munic Resid-SP	AIHs Pagas	Valor Total
350635 Bertioga	3	2.205,19
351880 Guarulhos	1	1.317,73
354990 São José dos Campos	1	634,78
351040 Capivari	1	517,87
351519 Espírito Santo do Turvo	1	495,43
350280 Araçatuba	2	487,71
353870 Piracicaba	1	386,89
353560 Paraibuna	1	376,32
354600 Santa Branca	1	366,89
352340 Itatiba	1	333,53
352500 Jandira	1	190,04
354805 Santo Antônio do Aracanguá	2	155,18
352930 Matão	1	139,08
350950 Campinas	1	139,07
353060 Mogi das Cruzes	1	40,38

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS

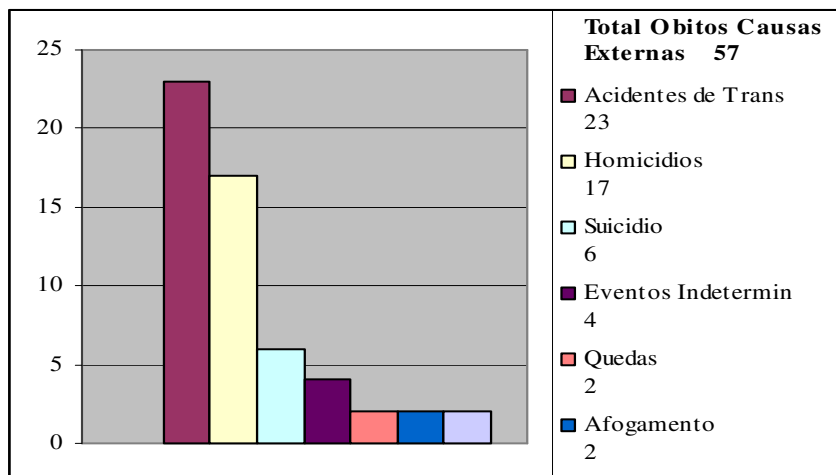


Gráfico 6 - Principais Causas de Mortalidade, município de São Sebastião, 2007.



Fonte SIM

Gráfico 7- Total de óbitos por causas Externas, município de São Sebastião, 2007



Fonte SIM

Observa-se como principal causa de morte, as ocorridas por causas externas sendo destas as que ocuparam o primeiro lugar estiveram às provocadas por acidentes de transito seguidas das por homicídio. Um dado diferente do ano anterior porém bastante preocupante uma vez que o indicador está intimamente ligado à educação, estrutura familiar, e fatores sociais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Os acidentes no trânsito por exemplo está principalmente ligado à imprudência e falta de educação, as ocorridas por violências voltadas aos desajustes da humanidade e os socioeconômicos configurando um grave problema de saúde pública, com isso a dificuldade do setor saúde responder sozinho por estas ações.

Ocupando o segundo lugar aparecem os sintomas, sinais e achados anormais, conotando uma deficiência no diagnóstico devendo ser investigado a causa deste número significativo de óbitos para podermos intervir ainda no decorrer do ano de 2008.

Em terceiro lugar estão doenças do aparelho circulatório principalmente as cardiovasculares, cardiopatias e acidentes vasculares cerebrais. São agravos não transmissíveis, porém, as que mais matam no mundo, devendo continuar entre o rol de prioridades desse município para o trabalho de conscientização da população à adoção de hábitos saudáveis, e melhora na qualidade de vida considerando ser uma política nacional.

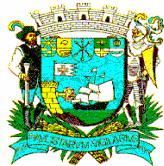
As neoplasias continuam a se destacar devendo portanto estar ocupando lugar de prioridade no traçar das estratégias de intervenção.

Concluindo, embora com um grande avanço nos indicadores do município no ano de 2007 elevando significativamente o seu nível de saúde, a secretaria de saúde para o ano de 2008 deverá priorizar as ações das linhas de cuidado conforme recomenda a PPI garantindo assim uma melhora na qualidade da assistência.

10 - DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

É o responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças no município de São Sebastião.

Importante indicador para acompanhamento da meta do Ministério da Saúde de eliminação da Sífilis Congênita das Américas, em 2007 não foram notificados casos de sífilis em gestante com 100% de realização de testagem para VDRL nas gestantes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



A confirmação laboratorial das meningites bacterianas com identificação do agente etiológico é fundamental para orientar as medidas de controle da doença.

100% do líquido cefaloraquidiano coletado em casos suspeitos de meningite é encaminhado para identificação laboratorial do agente etiológico por meio de técnicas de cultura, CIEF e/ou látex.

Da mesma forma, o diagnóstico laboratorial das doenças exantemáticas é imprescindível para a confirmação de casos, bem como a notificação e investigação oportunas e o desencadeamento das atividades de bloqueio da cadeia de transmissão de sarampo e de rubéola. 100% os casos suspeitos de sarampo e/ou rubéola são investigados em menos de 48 horas, encaminhados para coleta de sorologia e realizadas as ações de bloqueio vacinal.

O município vem monitorando a área não infestada por *Aedes Aegypti* (Barra do Una a Boracéia) com objetivo de detectar precocemente uma possível infestação do vetor e buscando aumento na cobertura de visitas aos imóveis das áreas infestadas (Canto do Mar a Juquehy), para redução de criadouros visando diminuir o risco de transmissão da dengue. Em 2007 foram confirmados 132 casos de dengue no município.

Foi criado no ano de 2007, o cargo de agente de combate a endemias com a abertura de 80 vagas, garantindo a fixação dos funcionários no setor, possibilitando reciclagens e formação adequada dos profissionais da área.

Com a inauguração do CCZ, houve significativa melhora na qualidade dos atendimentos e procedimentos técnicos, bem como a ampliação das atividades de controle de zoonoses e vetores.

As equipes de controle de *Culex* e Simulídeos mantiveram as atividades de tratamento e aplicação de larvicidas nos 46 e 461 pontos de tratamento respectivamente.

A imunização de reservatórios e o monitoramento da circulação do vírus da raiva objetiva evitar casos de raiva humana, com uma cobertura vacinal de 68,98% para cães e 20,62% para gatos,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



além do encaminhamento de amostras para diagnóstico laboratorial da raiva em 58% de cães da meta programada e 110% dos gatos programados.

Com o objetivo de avaliar o controle da Leishmaniose Tegumentar Americana e a redução das deformidades, a cura clínica é um indicador operacional fundamental. A Secretaria da Saúde vem mantendo uma taxa de 100% de cura clínica dos casos notificados.

No que diz respeito ao Programa Nacional de Imunização, o município vem mantendo suas coberturas vacinais de rotina e campanhas de acordo com o preconizado pelo programa.

Quadro 49- Produção de Equipes de Vigilância Sanitária, município de São Sebastião, 2007.

Produção	2007
Coleta de amostras	553
Educação e comunicação em VISA	438
Inspeção sanitária	2096

Fonte: Departamento de Vigilância em Saúde - SESAU

A Vigilância Sanitária tem como prioridade a informação e orientação dos estabelecimentos para as devidas adequações, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos à população.

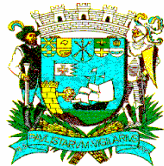
Quadro 50- Situação Epidemiológica da Dengue no Município de São Sebastião

ANO	Nº de Notificação	Casos Confirmados de Dengue Clássico		Casos F H	Total
		Autoctone	Importados		
2007	346	126	05	-	132

Fonte: Departamento de Vigilância em Saúde - SESAU

11 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA

Assistência Farmacêutica é um grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade. Envolve o abastecimento de medicamentos em todas e em cada uma de suas etapas constitutivas, a conservação e controle de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



qualidade, a segurança e a eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o uso racional de medicamentos (Portaria GM nº. 3916/98 – Política Nacional de Medicamentos).

O ciclo de assistência farmacêutica vai desde a programação dos medicamentos, observando o perfil epidemiológico e sazonalidades de dada região, até o controle de estoque, armazenamento e entrega do medicamento ao paciente final, garantindo em todas as etapas a qualidade do produto e do atendimento. São as fases: programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação, promovendo o acesso da população aos medicamentos essenciais e seu uso racional.

O farmacêutico supervisiona as atividades realizadas nos dispensários municipais. Entre as principais funções estão:

- Educar para o uso correto do medicamento
- Contribuir para o cumprimento da prescrição médica
- Proporcionar uma atenção farmacêutica de qualidade – Boas Práticas de Armazenamento e Estocagem
- Garantir o fornecimento do medicamento correto e na quantidade adequada.

Atualmente, a Rede Municipal de Saúde conta com 5 farmacêuticos que supervisionam diretamente 13 Unidades de Saúde e presta assistência indireta para as demais Unidades.

A Assistência Farmacêutica também participa de todas as atividades multiprofissionais onde há contato com o medicamento, tais como: Programa de Diabetes, Hipertensão, DST/AIDS, CAPS, Tuberculose, Hanseníase, Alto Custo, etc.

No ano de 2007, a Secretaria da Saúde informatizou a farmácia central de psicotrópicos e com isso o controle das saídas dos medicamentos receitados na Rede de Saúde ficou mais efetivo, uma vez que o sistema cruza dados relativos ao médico prescritor, quantidade de medicamentos prescritos por paciente e se o paciente retirou medicamento mais de uma vez durante o mês.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Ainda, a Secretaria da Saúde realizou o Seminário “Planejar é Preciso”, do Ministério da Saúde, que objetivou, entre outros fatores, a integração e discussão entre os vários setores da Administração Pública dos indicadores propostos e, ao final, foi redigido o Plano de Metas, com prazo de execução entre 6-24 meses.

Entre os indicadores, a Secretaria da Saúde já colocou em prática a Padronização Municipal de Medicamentos e a Comissão Municipal de Padronização de Medicamentos. Também foi adquirido um veículo próprio para transporte dos insumos e medicamentos para as Unidades de Saúde.

Quadro 51- Recursos investidos na área da Assistência Farmacêutica, município de São Sebastião, 2007.

INSUMOS	RECURSOS	
	MUNICIPAIS	ESTADO/FEDERAL
Medicamentos em Geral	R\$ 773.508,66	R\$ 438.823,35
Psicotrópicos	R\$ 26.502,86	R\$ 32.009,10
Correlatos	R\$ 672.177,80	R\$ 672.177,80
Odontologia	R\$ 177.853,65	-----
Alto Custo/Triagem	R\$ 78.058,33	R\$ 808.452,07
Controle Epidemiológico	R\$ 641,63	R\$ 700.084,39
Total Geral	R\$ 1.728.742,93	R\$ 1.508.536,46

Fonte: Assistência Farmacêutica

12 - OUVIDORIA

Objetivos principais da implantação da Ouvidoria da Saúde em 2006 e sua manutenção em 2007:

1. Atender aos princípios legais;
2. Auxiliar os gestores na busca da efetividade no serviço prestado, com base em evidências;
3. Estimular as ações da saúde, a articulação intersetorial, a participação e o controle social;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



4. Resgatar práticas e valores adquiridos, mas, às vezes esquecidos.

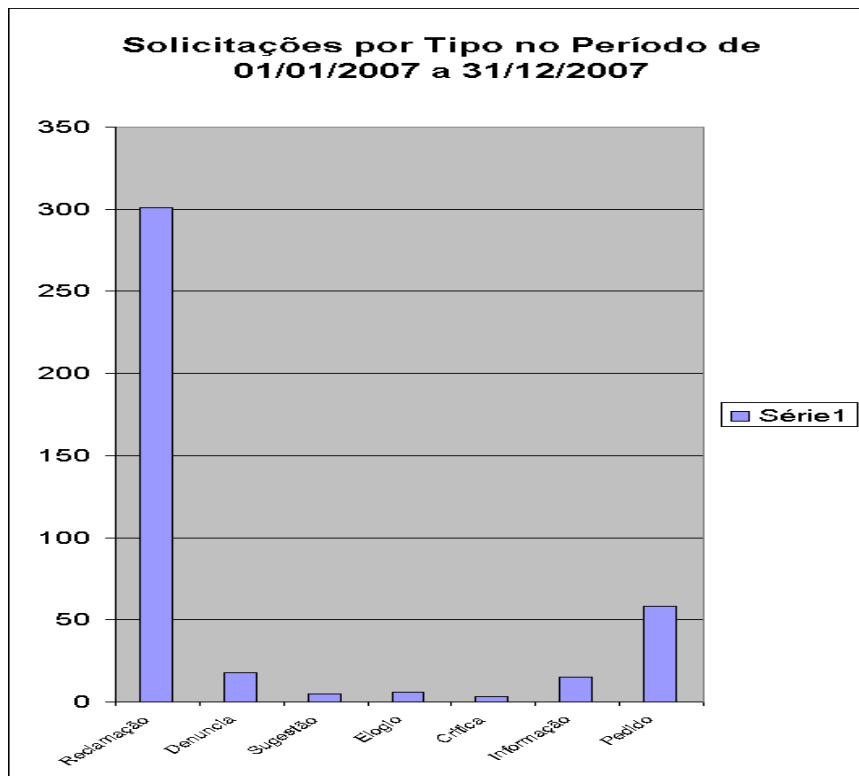
Na tabela abaixo estão disponibilizados dados das solicitações recebidas pela Ouvidoria da Saúde no ano 2007:

Tabela 52- Número de solicitações mensais recebidas na Ouvidoria da Saúde, município de São Sebastião, 2007.

MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº.	23	20	49	51	43	29	29	35	37	54	34	28	432

Fonte: Ouvidoria Saúde

Gráfico 8 - Solicitações classificadas por tipo na Ouvidoria da Saúde Município de São Sebastião, Período 01/01/2007 a 31/12/2007.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



Sugestões feitas ao Gestor como medidas a serem implementadas na busca da melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde e satisfação de prestadores e usuários:

Análise dos serviços prestados:

- Considerar o usuário e suas necessidades como objetivos central do trabalho em saúde: tanto na organização do sistema, como na configuração das práticas de saúde;

- Garantir o acesso do usuário ao cuidado integral (individual ou coletivo):

Proporcionar acolhimento, estabelecer vínculo, melhorar a resolutividade, aumentar o nível de cobertura;

- Formar equipe de trabalho voltada às necessidades do usuário; estabelecer critérios para manter funcionários com perfil para o atendimento direto, remanejando os demais para outras áreas meio.
- Evitar a fragmentação do sistema de saúde e produzir continuidade da atenção;
- Praticar: Lei 8080/90 Cap. II Artigo 7º VI- divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e sua utilização pelo usuário;(cartilha em andamento)
- Atuar nas relações do Sistema Único de Saúde - SUS entre os próprios e os serviços privados contratados de assistência à saúde;
- Acompanhar e avaliar a política de insumos e medicamentos em consonância com os diversos programas com participação efetiva na formulação, execução e suplementação;

Benefícios e mudanças percebidas pelo *Ouvidor* e comentadas pelos servidores da saúde durante o ano de 2007 com as ações geradas pela *Ouvidoria*:

- Otimização do trabalho;
- Racionalização do tempo;
- Redução do estresse;
- Padronização de condutas;
- Qualificação do profissional;
- Melhoria das relações humanas;
- Incentivo à criatividade; à força de vontade e desenvolvimento do senso crítico;
- Respeito e cumprimento das rotinas estabelecidas;
- Comprometimento da Administração para a união de todos no processo pela melhoria contínua.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



13 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nestes três anos à frente da Secretaria da Saúde estamos, juntamente com o Prefeito, buscando melhorar a qualidade do serviço de saúde prestado à população, para isto ao longo dos meses nos preocupamos em ofertar um atendimento de qualidade, investindo nas instalações próprias, estamos empenhando esforços para construção, adequação e reforma de novas unidades de saúde.

Buscamos nos aproximar da comunidade para ouvir suas necessidades através de reuniões nos bairros, realizamos inicialmente a Conferência de Saúde do Trabalhador, as Pré-Conferências de Saúde e a Conferência Municipal de Saúde. A Secretaria da Saúde está cumprindo com suas deliberações e estreitamos o canal de acesso da população com a instalação do serviço de ouvidoria.

Ainda preocupados em fortalecer a Atenção Básica do município firmamos parceria com a UNIFESP para reformular o Programa de Saúde da Família, que vem mostrando bons resultados conforme exposto neste relatório.

Recentemente visando à qualificação do atendimento Hospitalar adotamos um novo modelo de atenção celebrando um contrato com a Pró-Saúde para administração do Hospital de Clínicas.

Todo trabalho desenvolvido contou com a parceria do Conselho Municipal de Saúde, que exerceu dignamente seu papel de controle social junto ao poder público, apoiando, questionando, reivindicando efetivamente representando a comunidade sebastianense.

Importante destacar a participação da equipe de servidores da saúde que contribuíram para os resultados obtidos, os significativos avanços em varias áreas destacados neste relatório, refletem o esforço conjunto de todos os atores sociais relevantes nesse processo, aqui incluídos prestadores e profissionais de saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



O presente relatório de gestão, instrumento capaz de conferir transparência às atividades na área de saúde, procurou traduzir os resultados operacionais e financeiros alcançados pela SESAU neste ano de 2007.

São Sebastião, 21 de abril de 2008.

Original assinado por

DR. ANTONIO GUILHERME DUARTE DE CARVALHO

Secretário da Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



14 - EQUIPE TÉCNICA

MARIA DE FATIMA BORGES DE CARVALHO

Diretora do Departamento de Coordenação de Unidades de Saúde

DARCY DE SOUZA

Diretor do Departamento Administrativo

MARCIA SAAVEDRA

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde

MARCOS SALVADOR MATHIAS

Coordenador de Clínica Médica e Central Municipal de Regulação

ANDRÉ FONTES DOS SANTOS

Assessor de Secretaria – Fundo Municipal de Saúde

ANTONIO CARLOS NISOLI

Assessor Jurídico

WILMAR RIBEIRO DO PRADO

Divisão de Avaliação e Controle

MARIO MARCOS DO NASCIMENTO

Divisão de Recursos Humanos

RUI CARLOS BARBOSA

Divisão de Odontologia

MARIA APARECIDA PINHEIRO PIEDADE

Divisão de Programas de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



MARCELO RODRIGUES GONÇALVES

Divisão Administrativa

ROSALINA BALDINE RODRIGUES

Divisão de Enfermagem e Técnicos

DARLETE DA CRUZ SOUZA

Divisão de Emergência

MARCELO CUNHA DOS SANTOS

Divisão Médica

DIOGO RICARDO LOZANO

Divisão de Trafego Costa Norte

NILSON DOS SANTOS

Divisão de Trafego Costa Sul

LAÍS HELENA FERREIRA SANTOS

Divisão de Vigilância Epidemiológica

JOÃO JOAQUIM DE FREITAS FILHO

Divisão de Vigilância Sanitária

CAROLINA K. DE CAPITANI

Divisão de Controle de Zoonoses e Vetores

SÔNIA APARECIDA MONTEIRO

Ouvidoria da Saúde

DERCI DE FÁTIMA ANDOLFO

Supervisora Técnica Programa de Saúde da Família



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



COORDENADORES MUNICIPAIS

JOSÉ ANTONIO DE ANDRADE

Programa de Saúde da Família

NANCI DE MELO

Programa Municipal de Reabilitação

SOLANGE SARMENTO SOUZA

Serviço Social

CARLA MARIA BRUÇO SILVEIRA

Programa Municipal de Incentivo ao Aleitamento Materno e Banco de Leite Humano

SHIRLEY APARECIDA ROMEIRO

Programa Municipal de Saúde da Criança e do Adolescente

LEDA NICOLAU CORREA

Programa Municipal de Infectologia

HERBERT THOMAZ LUCKMANN

Programa Municipal de Saúde Mental

NAIR SHINODA OLIVEIRA

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

ANTONIO ALVES DOS SANTOS FILHO

Programa Municipal de Saúde Ocupacional



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE



JOSÉ ANTONIO DE ANDRADE

Programa Municipal de Controle da Diabetes

MILENE CORDEIRO DE LIMA

Programa Municipal de Controle da Hanseníase e
Programa Municipal de Controle da Tuberculose

HELENA DORA GLINA

Programa Municipal de Saúde da Mulher

ELIETE APARECIDA REDIGOLO TOURINHO

Coordenação de Odontologia

MARIA HELENA PRADO

SHIRLEY APARECIDA ROMEIRO

Coordenadoras do Programa Bolsa Família na Secretaria da Saúde